



CONCELHO DO TARRAFAL

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS

FEVEREIRO/2013



Elaborado por SECTOUR – Serviços de Consultoria em Turismo, Lda.

Rua Nhô Mozart, nº 22, Fazenda – Praia

Tel.: (00238) 261 93 35

Telm.: (00238) 991 73 42

(00238) 991 48 84

Email: sectour.cv@gmail.com

APRESENTAÇÃO	9
I. OBJETIVOS	9
II. METODOLOGIA.....	10
CAPÍTULO I.....	11
ASPETOS GERAIS.....	11
1. Introdução	11
1.1 Clima	11
1.2 Vegetação.....	13
1.3 Fauna.....	13
CAPÍTULO II.....	14
MUNICÍPIO DE TARRAFAL DE SANTIAGO	14
1. Caracterização do Município.....	14
1.1 Nome.....	14
1.2 Presidente.....	14
1.3 Divisão Administrativa	14
1.4 Histórico	15
1.5 Aspetos Geográficos	15
1.6 Aspetos Económicos.....	17
2. Atrativos Turísticos	21
2.1 Atrativos Naturais	21
2.2 Atrativos Culturais Materiais	38
2.3 Atrativos Culturais Imateriais.....	51
3. Equipamentos e Serviços Turísticos.....	56
3.1 Meios de Hospedagem.....	56
3.2 Meios de Restauração	57
3.3 Entretenimento	57
3.4 Agências de Viagens Turismo	59

3.5	Comércio Turístico (Venda de artesanato e outros souvenirs)	59
3.6	Outros Serviços de Apoio ao Turismo.....	59
3.7	Locais Para Eventos.....	60
4.	Infraestruturas de Apoio Turístico	62
4.1	Sistema de Transporte	62
4.2	Sistema de Segurança.....	62
4.3	Sistema de Comunicação.....	62
4.4	Atendimento Médico-Hospitalar	62
4.5	Infraestrutura Básica	63
4.6	Educação	64
CAPÍTULO III.....		65
PROPOSTAS.....		65
BIBLIOGRAFIA.....		68
ANEXOS		70

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 8: Outros pontos de interesse natural do concelho de Tarrafal	37
Tabela 9: Lista de artesãos do Concelho de Tarrafal.....	49
Tabela 10: Outras Festas do Concelho de Tarrafal.....	52
Tabela 11: Meios de Hospedagem no Concelho do Tarrafal.	56
Tabela 12: Meios de Restauração no Concelho do Tarrafal.....	57
Tabela 13: Estabelecimentos Noturnos no Concelho do Tarrafal.	57

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 38: espécies da flora e fauna	20
Ilustração 39: Serra da Malagueta.....	21
Ilustração 40: Monte Graciosa.....	21
Ilustração 41: Monte Achada Grande.....	22
Ilustração 42: Monte Costa	22
Ilustração 43: Cidade do Tarrafal.	23
Ilustração 44: Chão Bom.....	24
Ilustração 45: Ribeira das Pratas.....	25
Ilustração 46: Vista sobre o litoral Oeste de Tarrafal da estrada para Figueira Muita	25
Ilustração 47: Capela de Trás-os-Montes	26
Ilustração 48: Achada Moirão.....	27
Ilustração 49: Lagoa e Achada Lagoa.....	28
Ilustração 50: Uma lagoa na localidade de Lagoa.....	29
Ilustração 51: Ribeira de Fontão e Baía do Tarrafal (Praia de Mangue).....	30
Ilustração 52: Ruínas do aqueduto localizado entre Chão Bom e Ribeira das Pratas.....	31
Ilustração 53: Surfista Kabongo e jovens surfistas, na Praia de Ponta D’Atum	32
Ilustração 54: Praia de Ribeira das Pratas.....	33
Ilustração 55: Praia da Fazenda	33
Ilustração 56: Cratera Maria Sevilha.....	35
Ilustração 57: Pedra Empena.....	35
Ilustração 58: Campo de Concentração do Tarrafal.....	37
Ilustração 59: Largo da Praça da Cidade do Tarrafal.....	39
Ilustração 60: Praça Municipal.	39
Ilustração 61: Paços do Concelho	40
Ilustração 62: Igreja Matriz Santo Amaro Abade.....	41

Ilustração 63: Escola Central.....	41
Ilustração 64: Mercado da Cultura (Ex Mercado Municipal).....	42
Ilustração 65: Alfandega Velha.....	43
Ilustração 66: Ex. Matadouro.....	43
Ilustração 67: Fontenários para o espaço verde (á esquerda) e ao lado da casa Narina.....	44
Ilustração 68: Farol de Ponta Moreira (á esquerda) e Ponta Preta.....	45
Ilustração 69: Silo do Colonato.....	45
Ilustração 70: Trapiches tradicional (à esquerda) e motorizado.....	46
Ilustração 71: Capela de Ribeira das Pratas.....	47
Ilustração 72: Centro de Artes Ofícios de Trás-os-Montes (á esquerda) e placa informativa.....	47
Ilustração 73: Sala de exposição (á esquerda), pátio de produção (no meio) e salas de formações (á direita).....	48
Ilustração 74: Casa Nha Bibinha Cabral.....	49
Ilustração 75: Festa e imagem “Nhu” Santo Amaro Abade.....	50
Ilustração 76: Aldeia de Rabelados	52
Ilustração 77: Batucadeiras.....	53
Ilustração 78: Tabanka.....	53

Lista de Siglas

ACCB	Associação Cívica de Chão Bom
AHN	Arquivo Histórico Nacional
ANMCV	Associação Nacional de Municípios
AP	Áreas Protegidas
ASDIS	Federação das Associações para a Solidariedade e o Desenvolvimento da Ilha de Santiago
BCA	Banco Comercial do Atlântico
CECV	Caixa Económica de Cabo Verde
CUS	Central Única de Santiago
CIT	Convergência Intertropical
DGT	Direção Geral do Turismo
EBI	Ensino Básico Integrado
EN1	Estrada Nacional 1
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
IIPC	Instituto Investigação Património Cultural
INE	Instituto Nacional de Estatística
JOCUM	Jovens com uma Missão
LAJUT	Liga das Associações Juvenis do Tarrafal
MDR	Ministério do Desenvolvimento Rural
OASIS	Organização das Associações de Agricultores, Avicultores e Pecuários da Ilha de Santiago
PAM	Plano Ambiental Municipal
PDM-TS	Plano Diretor Municipal de Tarrafal
PME	Pequenas Médias Empresas
PN	Polícia Nacional
PNSM	Parque Natural de Serra Malagueta
QUIBB	Questionário Unificado de Indicadores Básicos de Bem-Estar
RNAP	Rede Nacional de Áreas Protegidas
SAA	Serviço Autónomo de Água
USB	Unidades Sanitárias de Base
ZDTI	Zonas de Desenvolvimento Turístico Integral

APRESENTAÇÃO

O presente Inventário Turístico pretende apresentar dados e informações dos Municípios de Calheta de São Miguel, Santa Cruz e Tarrafal de Santiago de forma ordenada e sistematizada a fim de gerar uma base de dados consistente, que irá permitir tanto à Direção Geral do Turismo como aos municípios em apreço e outros interessados, elaborar planos, programas e projetos de desenvolvimento locais e regionais.

Este documento é um instrumento de importância fundamental para o pleno conhecimento dos componentes da oferta turística dos municípios, o que o torna no ponto de partida para o planeamento turístico. Possibilita ainda identificar as potencialidades apresentadas pela localização geográfica considerando os aspetos naturais, a sua riqueza cultural e os seus monumentos históricos.

Apresentamos assim neste Inventário Turístico, informações gerais dos municípios mencionados, incluindo os aspetos físicos (localização, flora, fauna, hidrologia, clima) a infraestrutura de serviços (água, energia, comunicação, sinalização urbana), os aspetos económicos, políticos e educacionais.

I. OBJETIVOS

- ✓ Dotar a DGT e os municípios em estudo de conhecimentos sobre os seus espaços turísticos e culturais, que possam permitir a sua gestão no concernente à atração de novos investimentos e a circulação de mercadorias;
- ✓ Dotar os órgãos públicos e privados de informações sobre a economia do município de forma a possibilitar a planificação de ações e a tomada de decisões;
- ✓ Fornecer informações das regiões com potencialidades turísticas dos municípios referenciados, possibilitando assim direcionar os recursos de forma a incentivar o desenvolvimento da atividade;
- ✓ Dispor do conhecimento da infraestrutura existente no município, com o objetivo de facultar à administração municipal uma ação pró-ativa na captação de empreendimentos;
- ✓ Reconhecer as potencialidades da localização geográfica, dos aspetos naturais, da riqueza cultural e dos monumentos históricos.

II. METODOLOGIA

O trabalho insere-se no âmbito do programa implementado pela DGT que visa promover o desenvolvimento do turismo através de medidas de desenvolvimento locais, e foi elaborado pela SECTOUR – Serviços de Consultoria em Turismo, que teve a preciosa colaboração das Câmaras Municipais dos concelhos selecionados.

A busca de informações foi inicialmente realizada em fontes secundárias de oferta de dados tais como a ANMCV, IIPC, AHN, DGT, Biblioteca Nacional, e outros órgãos dos municípios em estudo. Foram solicitadas informações em instituições e empresas públicas e privadas tais como o MDR, Telecom, Electra, Esquadras da PN, Serviços de Saúde, Serviços de Educação, PME e outros.

A posterior deslocação aos municípios teve ainda a finalidade de conferir as informações conseguidas anteriormente assim como realizar os levantamentos *in loco* de forma a permitir a constatação da realidade vislumbrada através dos dados obtidos. Nesta fase foi muito importante o apoio das Câmaras Municipais e o contacto com os habitantes locais o que permitiu à equipa de trabalho conhecer os pormenores mais relevantes do município, incluindo os aspetos físicos, visíveis, e os aspetos culturais, invisíveis, que vêm sustentar as informações aqui apresentadas. Após a discussão do primeiro *draft* com a DGT, procedeu-se à elaboração do texto final deste inventário.

CAPÍTULO I

ASPETOS GERAIS

1. Introdução

Os Municípios de Santa Cruz, São Miguel e Tarrafal têm muitas características semelhantes não só entre si, como ainda semelhantes com o resto da ilha e do país em geral, dado à sua proximidade geográfica numa ilha de 991 km². São três dos Municípios que compõem a Região de Santiago Norte, juntamente com Picos, Santa Catarina e São Lourenço dos Órgãos.

A natureza do seu relevo, o clima e a exposição aos ventos dominantes são fatores determinantes para um conjunto de condições naturais que a pouco e pouco vêm moldando as transformações naturais, a vegetação, a fauna e a paisagem na sua totalidade.

Antes de entrarmos nas características próprias de cada município apresentamos aqui os pontos naturais que apresentam em comum.

1.1 Clima

O arquipélago de Cabo Verde enquadra-se na zona subsaariana caracterizada pela aridez e pela seca, definindo assim, para o arquipélago um clima quente, tropical seco com chuvas insuficientes e irregulares – período d’“as águas” (agosto a finais de outubro) e período seco (dezembro a junho). Os meses de julho e novembro são considerados de transição.

1.1.1 Temperatura

Na Ilha de Santiago a média sazonal da temperatura ronda os 25 a 27°C nos meses mais quentes (agosto a setembro) e os 22 a 24°C nos meses mais frios (janeiro e fevereiro) sendo as médias anuais nunca superiores a 27°C e não inferiores a 18°C.

1.1.2 Densidade Pluviométrica

O volume de precipitação que se regista anualmente na Ilha de Santiago é relativamente modesto, raramente suficiente para proporcionar boas condições para o desenvolvimento da

cultura do milho, em particular, nas áreas mais baixas e nos flancos ocidentais dos maciços. As áreas mais chuvosas situam-se no interior da ilha, ao longo do “eixo” central constituído pelos dois maciços montanhosos, Pico da Antónia e serra da Malagueta e pelo planalto de Santa Catarina; sobretudo nos topos e nos flancos setentrional e oriental dos maciços e na parte meridional do planalto.

No topo da serra da Malagueta a precipitação mediana anual ascende a 673mm. Nas outras áreas, no entanto, o volume de precipitação recebido anualmente é bastante inferior, situando-se entre os 200mm e os 250mm.

1.1.3 Humidade Relativa do Ar

A humidade relativa do ar em Cabo Verde é em termos médios, um excelente parâmetro na determinação do índice de “conforto humano”, situando-se entre 60%, durante o dia, e 90%, durante a madrugada ou em períodos de céu nublado e precipitação. Os valores mais elevados ocorrem nos meses de Julho a Outubro, podendo, por vezes, ultrapassar os 95%. A humidade relativa média anual oscila entre 67% e 71%, enquanto que os valores mínimos (59%) e máximos (77%) são registados em março e setembro, respetivamente.

As maiores variações da humidade são registadas nas Ilhas de Sotavento. Os valores mínimos coincidem com o período em que predominam os ventos de este e este nordeste, acompanhados de poeira em suspensão, ou seja, o período de maior ocorrência de bruma seca.

Os valores médios de insolação (horas de sol/mês) mais elevados são registados nos meses de abril, no Mindelo (255) e no Sal (205), e maio e outubro, na Praia (290 e 225). Os registos de maior insolação entre os meses de março a junho. O segundo pique de insolação para as três estações corresponde ao mês de outubro. Os valores mínimos são registados em fevereiro (170) e agosto (165), no Sal.

1.1.4 Ventos Dominantes

Cabo Verde situa-se nos limites norte da oscilação da frente intertropical (C.I.T.), superfície de contacto das 3 grandes correntes aéreas que determinam as condições climáticas no arquipélago:

- a) O alísio, soprando geralmente de nordeste durante a maior parte do ano, é responsável pela ocorrência das nuvens nas zonas altas que não provocam a queda de chuva. Trata-se de um vento forte e constante, criando o estado de tempo mais frequente em Cabo Verde;
- b) O Harmatão, vento do leste, caracterizado por rajadas quentes e secas, proveniente do deserto do Sahara, transportando bruma seca e, por vezes, pragas de gafanhotos do deserto. Por se tratar de um ar seco, a nebulosidade é muito fraca, permitindo um forte aquecimento diurno da superfície da terra, bem como uma forte irradiação diurna. Carregada de poeiras provoca uma má visibilidade que só se extingue à medida que esta avança sobre o oceano;
- c) A Monção, vento de sul ou sudoeste, com ar quente e muito húmido, provoca o aparecimento de nuvens com desenvolvimento vertical – cúmulos e cúmulo nimbos. É responsável pela ocorrência das precipitações em Cabo Verde.

1.2 Vegetação

A vegetação da Ilha de Santiago é constituída em grande parte por espécies introduzidas em programas de reflorestação (a partir de 1975), assim como por outros vetores: aves, correntes marítimas e ventos.

Existem diferenças notáveis na cobertura vegetal, nomeadamente no que concerne à sua composição, tamanho e densidade, devido essencialmente à exposição e à altitude. As formações vegetais predominantes têm características nitidamente estépicas.

Uma boa parte das espécies vegetais são espécies perfeitamente naturalizadas, encontrando-se até nos locais mais inacessíveis, formando pseudoassociações no regadio, no sequeiro, em zonas de pastagem, em escarpas, ao longo dos caminhos e junto das habitações.

Nota-se ainda nesta região, a presença de espécies de flora ameaçadas em Cabo Verde como *Sideroxylon marginata* (marmulano), *Limonium lobinii*, *Nauplius daltonii* ssp., *Daltonii*, *Echium hypertropicum*, *Euphorbia tuckeyana*, *Artemisa gorgonum*, *Sonchus daltonii*, *Globularia amygdalifolia*, *Campanula jacobaea*, e *Dracaena draco*.

1.3 Fauna

Quanto à fauna selvagem, existem algumas espécies introduzidas, como por exemplo, *Carpodacus acthiopi* (macacos) e os Felinos (gatos) que vivem em algumas zonas montanhosas da região, (há relatos de que já foram vistos em zonas de montanha por toda a Ilha). As águas da região apresentam numa grande biodiversidade marinha caracterizada pela existência de invertebrados marinhos (polvos, chocos, lulas, búzios), crustáceos (lagosta, verde, castanha, de pedra, rosa – esta endémica), peixes diversos com predominância dos grandes pelágicos (atum e serra), pequenos pelágicos (dobrada, olho largo, cavala), demersais (garoupa, goraz salmonete, bedião, moreia linguado) e tubarões (cação, gata, azul e tigre).

É de salientar a existência de outras espécies, como por exemplo, a tartaruga e algumas aves marinhas que se encontram em vias de extinção, e a presença de espécies de fauna ameaçadas em Cabo Verde como *Apus alexandri* (andorinhão), *Ardea purpurea* (garça vermelha), *Buteo bannermani* (asa curta) e *Acrocephalus brevipennis* (tchota de cana), para além das tartarugas no litoral, e a possível presença em Gongon, de *Pterodroma feae*.

CAPÍTULO II

MUNICÍPIO DE TARRAFAL DE SANTIAGO

1. Caracterização do Município

O concelho do Tarrafal fica situado a cerca de 75km da cidade da Praia e localiza-se no extremo norte da Ilha de Santiago. Faz parte do grupo dos municípios de Santiago Norte.

1.1 Nome

Município de Tarrafal de Santiago

Praça da Cidade, Paços do Concelho

Caixa Postal n.º 1

Cidade do Tarrafal – Ilha de Santiago

Tel.: (+238) 2661155/1398

1.2 Presidente

Dr. **João Domingos** Correia

Eleito pela primeira vez em 2000, reeleito em 2004 e 2008.

Telefone: 2661155

Email: jdc@cvtelecom.cv

1.3 Divisão Administrativa

1.3.1 Delegações

- ✓ Delegação de Achada Tenda;
- ✓ Delegação de Chão Bom.

1.3.2 Localidades

São 20 as localidades do concelho de Tarrafal: Achada Meio, Figueira Muita, Ribeira da Prata, Curral Velho, Achada Longueira, Milho Branco, Mato Mendes, Lagoa, Achada Lagoa, Mato Brasil, Biscaínhos, Achada Moirão, Achada Tenda, Achada Biscaínhos, Ribeirão Sal, Ponta Ribeirão, Trás-os-Montes, Fazenda, Chão Bom e Vila.

1.4 Histórico

1.4.1 Aspetos Históricos

A evolução histórica do concelho do Tarrafal, um dos mais antigos de Cabo Verde, está intimamente associada ao processo da divisão administrativa de Cabo Verde em geral e da Ilha de Santiago em particular.

Em 1834 esta região então denominada freguesia do Tarrafal estava confinada ao concelho de Santa Catarina e, a partir dos anos seguintes a sede deste concelho localizou-se alternadamente entre Picos, Achada Falcão e Tarrafal (1869 - 1912).

O concelho do Tarrafal foi criado pelo Decreto – Lei nº 3108, publicado no Boletim Oficial nº 3, de 25 de abril 1917, agrupando as freguesias de Santo Amaro Abade e São Miguel Arcanjo, com sede na “vila” do Tarrafal, permanecendo esta configuração administrativa até 1997, ano em que foi criado o concelho de São Miguel, passando o concelho do Tarrafal a abarcar apenas o espaço territorial de Santo Amaro Abade.

Em 1936 foi criado o Campo de Concentração de Tarrafal com o objetivo de acolher presos políticos e que foi legalmente encerrado em 1954. Denominado o Campo da Morte Lenta, ali se praticava tortura física e mental.

Na década de 70, a construção da estrada da Serra Malagueta ligando Assomada e Tarrafal contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do concelho, ao melhorar a qualidade da acessibilidade.

Após a independência de Cabo Verde no ano de 1975, o concelho passa a ser administrado por um Delegado do Governo. Em 1991, é eleito o primeiro Presidente da Câmara Municipal do Tarrafal.

A partir dos anos 80, o concelho conheceu um crescimento desmesurado e desordenado, em resultado de uma massiva mobilidade espacial da população e ausência de instrumentos de gestão territorial (Planos de Ordenamento e Planeamento do Território).

1.5 Aspetos Geográficos

1.5.1 Área

Em termos de área, ocupa uma superfície de 112,4 Km² o que representa cerca de 11% da área total da Ilha de Santiago e 5% do território nacional.

1.5.2 Municípios Limítrofes

Este município confronta a sudeste e sudoeste com os concelhos de São Miguel e de Santa Catarina respetivamente.

1.5.3 População

Os principais núcleos populacionais urbanos do município são a cidade do Tarrafal, Chão Bom, Achada Tenda e Ribeira das Pratas. Segundo dados do Recenseamento da População e

Habitação de 2010, no concelho do Tarrafal residiam 18.565 habitantes sendo 6.177 no meio urbano e 12.388 no meio rural.

1.5.4 Altitude

O ponto mais alto do concelho, com cerca de 800 metros, situa-se nas proximidades do maciço de Serra Malagueta, no limite do município. A altitude média desta região é cerca de 150m, sendo o Monte Graciosa a maior elevação com 645m.

1.5.5 Coordenadas Geográficas

O concelho do Tarrafal fica localizado a 15°16'30" norte e 23°45'15" oeste.

1.5.6 Formação Geológica e Relevo

Do ponto de vista físico, constata-se que o município se caracteriza por um conjunto diversificado de relevos, que define um todo, rasgado por algumas ribeiras (Ribeira de Fontão, Ribeira Grande de Chão Bom, Ribeira de Lebrão, entre outras). A parte norte, constituída por superfícies aplanadas, apresenta pontualmente algumas elevações que se destacam de forma notória no território municipal (Monte Graciosa, Monte Covado, Monte Achada Grande, entre outras). A parte sul, mais húmida, apresenta um relevo montanhoso.

O concelho do Tarrafal apresenta de um modo geral, um declive geomorfológico distribuído de forma equilibrada no território, superior a 25% na região sul e inferior a 25% na região norte.

1.5.7 Hidrografia

Tendo em conta as características morfológicas e a natureza permeável das formações geológicas existe no concelho zonas favoráveis para infiltração das águas das chuvas: as superfícies aplanadas (achadas) ou com inclinação moderada que abrangem grande parte do concelho. Dados do Serviço Autónomo de Água da Câmara Municipal (SAA) apontam que o concelho dispõe de uma capacidade de produção de 114.336 m³/ano.

De acordo com a planta hidrográfica, o sistema hidrológico é caracterizado por uma linha de fecho suave, que começa na zona alta junto ao maciço de Serra Malagueta e termina na zona baixa, que se estende no sentido s-n, sobre a qual desenvolve perpendicularmente várias linhas de água (sentido e-o), que correm em direção ao mar, originando o conjunto de sub-bacias e bacias hidrográficas.

1.5.8 Preservação Ambiental

O PDM do município do Tarrafal definiu as Áreas Protegidas (AP) como zonas de proteção das áreas terrestres e águas interiores e marítimas em que a fauna, a flora, a paisagem, os ecossistemas ou outras ocorrências naturais apresentam, pela sua raridade, valores ecológicos ou paisagísticos, importância científica, cultural e social. Assumam relevância especial que são

sujeitas a uma legislação específica e encontram-se devidamente classificadas, delimitadas e publicadas no Boletim Oficial. As áreas protegidas poderão ser de interesse nacional, regional ou local, consoante os interesses que procuram salvaguardar.

A Área Protegida do Parque Natural da Serra da Malagueta tem uma pequena percentagem (4,5%) dentro do limite do concelho. Outros sítios porém, dado ao seu valor ambiental já foram propostos a monumentos naturais e/ou paisagens protegidas. São eles:

- ✓ Monumento Natural Monte Graciosa;
- ✓ Monumento Natural Monte Achada Grande;
- ✓ Monumento Natural Monte Covado;
- ✓ Monumento Natural Monte Costa;
- ✓ Monumento Natural Plataforma de Monte Vermelho;
- ✓ Monumento Natural Sombreiro;
- ✓ Monumento Natural Achada Ponta Bicuda.
- ✓ Paisagem Protegida Caldeira de Maria Sevilha;
- ✓ Paisagem Protegida Ribeira de Fontão e Baia Verde;
- ✓ Paisagem Protegida Baia de Angra;
- ✓ Paisagem Protegida Faixa Litoral Norte: da Baia de Angra à Ponta Fazenda;
- ✓ Paisagem Protegida Monte Quinto lanço / Ribeirão Sal.

1.6 Aspetos Económicos

1.6.1 Setor Primário

1.6.1.1 Produção Agrícola

A maioria da população vive da atividade agrícola. Segundo o INE (Censo 2000) cerca de 33% da população do Tarrafal vivia desta atividade em 2000. De acordo com a mesma fonte, INE (QUIBB CV – 2006) apenas 6% dos agregados familiares do concelho dependia desta atividade em 2006.

A agricultura mais praticada é a de sequeiro, sendo o milho, os feijões (pedra, bongolon e congo), a batata-doce e a mandioca as culturas predominantes. Condicionada principalmente pela quantidade de precipitação, no sequeiro, os rendimentos são baixos e as produções bastante aleatórias.

A agricultura de regadio é praticada em Colonato, Ribeira das Pratas e em pequena escala nas zonas de Lagoa, Achada Lagoa, Fazenda e Porto Formoso.

As áreas mais importantes ficam junto à foz de Ribeira das Pratas e no Colonato de Chão Bom. Esta última, beneficiando de um solo de elevado valor agrícola (aluvião antigo) e de uma localização favorável em termos de acesso e distância dos centros urbanos e semiurbanos. Conjuntamente com Ribeira das Pratas, constituem as áreas mais produtivas de todo o concelho. A agricultura de sequeiro ocupa uma área de 2.708 hectares.

No tocante às infraestruturas hidroagrícolas, o município dispõe de uma rede considerável de dispositivos, nomeadamente: diques de retenção e de captação das águas, reservatórios e levadas que aliados às obras de conservação de solos e água (banquetas, muretes, caldeiras) constituem um agregado de proteção ambiental, por todo o território municipal. As explorações agrícolas do município são todas irrigadas com águas subterrâneas, utilizando na sua maioria o tubo, como o principal dispositivo.

Os constrangimentos, para a baixa produtividade, produção e rendimento do setor agrícola, estruturam-se a vários níveis, destacando-se a não conservação dos produtos, baixa fertilidade dos solos, deficiente gestão dos recursos hídricos e irrigação, problemas fitossanitários, falta de agricultores, deficiente integração da produção agrícola e pecuária, incipiente associativismo agrícola, mercado consumidor limitado e dificuldades no escoamento dos produtos.

1.6.1.2 Produção Pecuária e de Aves

Relativamente à atividade pecuária, de acordo com os dados de Recenseamento Agrícola de 2004, Tarrafal dispõe de um potencial pecuário caracterizado por explorações exclusivamente familiares de pequena dimensão complementadas com a atividade agrícola.

O modo de criação do gado é livre, os animais encontram-se soltos nas achadas alimentando-se principalmente das vegetações espontâneas que surgem durante a época das chuvas. Os constrangimentos relativos a esta atividade relacionam-se com a comercialização dos produtos pecuários, transformação, fornecimento de fatores de produção, assistência técnica, preservação do potencial genético das raças, pastoreio livre, sanidade, nutrição animal e manutenção do efetivo.

1.6.1.3 Produção da Silvicultura

No município, a silvicultura tem desempenhado um papel preponderante no combate contra a desertificação, na reconstrução do coberto vegetal, na satisfação das necessidades energéticas e no desenvolvimento da produção agro-silvo-pastoril.

Por esta razão, a Delegação do Ministério do Ambiente e Agricultura tem dado uma atenção particular a este setor. As florestas do concelho são constituídas por espécies que melhor se adaptam às zonas áridas, isto é, acácia americana (*prosopis juliflora*).

Estão localizadas nas zonas áridas e semiáridas das grandes achadas, algumas encostas declivosas e vales. Se, por um lado, essas florestas resolveram o problema de energia doméstica, a lenha, por outro lado, em certas zonas, como por exemplo, no fundo dos vales e nas rondozas dos perímetros irrigados, elas são muito contestadas, sobretudo por agricultores.

1.6.3 Setor Secundário

1.6.3.1 Parque Industrial

O município do Tarrafal não dispõe de uma zona industrial onde as pessoas possam exercer a sua atividade.

A atividade industrial do Tarrafal é muito reduzida, destacando-se pequenos empreendimentos privados em número reduzido, como por exemplo, oficinas de carpintaria, serralharia, padarias, estaleiros de blocos, oficinas de mecânica auto e bate-chapa.

As oficinas de carpintaria/marcenaria e salões de beleza são empreendimentos que existem em maior número, seguidos de serralharia. Em menor quantidade são as oficinas de mecânica/bate-chapa e estaleiros de blocos, ambos com 4 unidades.

O setor industrial é caracterizado por alguns constrangimentos dentro os quais poderá ser destacado a fraca organização das empresas, deficiente capacidade de comercialização dos produtos, altos custos de produção, mercado consumidor limitado, baixo poder de compra, carência de pessoal qualificado e a localização das unidades industriais em espaços inadequados.

1.6.4 Setor Terciário

O setor do comércio é de suma importância para o município. Atualmente quase todas as zonas do concelho encontram-se cobertas de pequenas unidades de comercialização de bens, principalmente géneros de primeira necessidade. O fraco poder de compra da população condiciona o volume de negócios do setor no concelho.

Este setor é predominado maioritariamente, por pequenos negócios do tipo mercearias e alguma venda ambulante de produtos que variam desde o pescado, produtos agropecuários frescos e transformados, peças de artesanatos, vestuários, calçados, entre outros.

De entre os tipos de estabelecimentos comerciais destacam-se em maior número as mercearias, na segunda posição aparecem os bares e bares/restaurantes. Em outras localidades do concelho existem pequenas unidades de comercialização de bens de primeira necessidade. Em termos da distribuição espacial das atividades comerciais formais, a cidade do Tarrafal e Chão Bom destacam-se com maior número de estabelecimentos.

Em relação aos serviços, além da Câmara Municipal e os serviços desconcentrados do estado, Delegação do Ministério da Educação e Ensino Superior, a Delegacia de Saúde, a Repartição de Finanças, a Polícia, a Delegação do Ministério da Agricultura, Ambiente e Recursos Marinhos, a Delegação dos Registos e Notariados, existem outros serviços, como: BCA, Caixa Económica, Correios, Telecom, Electra e outros serviços ligados ao turismo.

2. Atrativos Turísticos

2.1 Atrativos Naturais

O concelho do Tarrafal no que tange aos recursos naturais apresenta uma grande diversidade de paisagens, da flora e da fauna da ilha de Santiago, destacando o Tarrafe (*Tamarix senegalensis*) da qual originou o nome da localidade pela abundância em tempos deste arbusto e algumas palmeiras, a passarinha (*Halcyon leucocephala*), a Tchota-de-Cana (*Acrocephalus brevipennis*) a Tcota-de-Coco (*Passer hispaniolensis*).



Ilustração 38: espécies da flora e fauna. Fonte: autor e <http://www.caboverde.com/nature/plant-01.htm>

2.1.1 Serra da Malagueta

A área total do PNSM abrange territórios de três concelhos da ilha de Santiago, São Miguel, Santa Catarina e Tarrafal. A este último cabe a menor parcela, 36 hectares, que representa 4,5%, correspondente apenas às zonas de Lagoa e Achada Lagoa.

Segundo a equipa de ecoturismo do Parque Natural, tanto na área do parque como na zona de amortecimento existem condições e valores naturais e socioculturais que oferecem potencialidades notáveis para o desenvolvimento do ecoturismo, principalmente nas suas componentes de turismo de natureza, rural, cultural, aventura e científico.

A promoção turística neste parque deve contemplar e acompanhar a conservação dos valores naturais, tradicionais e da cultura autóctone e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

A partir do maciço Serra Malagueta pode-se admirar panoramas magníficos, dominando boa parte da ilha de Santiago e pode-se, dependendo das condições climatéricas, avistar as ilhas do Maio e Fogo. Ainda, desta serra originam-se deslumbrantes ribeiras que oferecem ao visitante a possibilidade de conhecer o quotidiano do mundo rural e as suas tradições. O pedestrianismo é a melhor forma para descobrir esses recantos, a sua cultura, bem como a simplicidade, o ânimo e a dignidade dos cidadãos do meio rural.

Este território é rico em espécies endémicas, algumas das quais em perigo de extinção, tanto vegetais como animais, tais como a Carqueja de Santiago (*Limonium lobinii*) que só é possível de ser encontrada nesta parcela do país, bem como aves, pequenos répteis terrestres de relevância científica e alguns mamíferos exóticos, como os macacos.



Ilustração 39: Serra da Malagueta. Fonte: Autor.

2.1.2 Monte Graciosa

Localizado na parte norte do concelho, é a sua maior elevação e o terceiro maior pico da ilha de Santiago, com uma cota máxima de 645 metros.

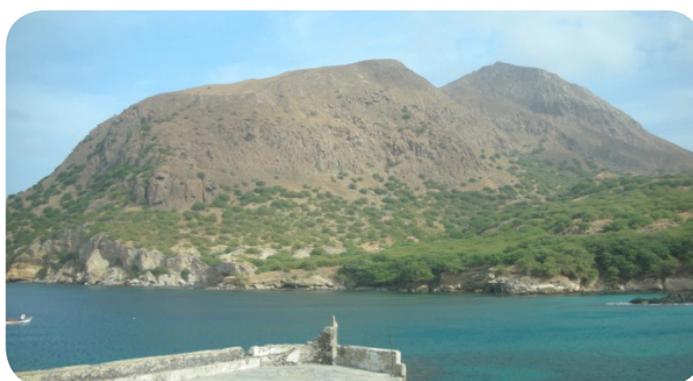


Ilustração 40: Monte Graciosa. Fonte: Autor.

É o único ponto no concelho que possui amostras da vegetação natural autóctone, tais como o tortolho, gestiba, alecrim bravo, agrião de rocha e o marmolano, por isso o PDM local propõe a sua integração na rede das áreas protegidas do país, na categoria de Parque Natural.

Proposta:

Criação de um Centro Ecoturístico do Monte Graciosa, com o traçado de diferentes percursos pedestres e que oferece folhetos de interpretação dos percursos, guia de observação da avifauna local e outras informações de apoio para conhecer o seu património.

2.1.3 Monte Achada Grande

Este cone vulcânico de cor avermelhado, com uma superfície de 66,5 ha, localiza-se na Achada Grande e é uma referência paisagística municipal. Em termos geológicos é constituído por piroclásticos (jorra) e escórias da formação do Monte das Vacas, que lhe confere grande infiltração, fundamental para a alimentação dos aquíferos, representando uma das principais zonas de alta infiltração no município.



Ilustração 41: Monte Achada Grande. Fonte: PDM Tarrafal.

Proposta:

Acesso a financiamento para a criação de empresas de animação turística que explorem a área do monte e imediações para a prática de desportos radicais adequados, tais como o Paintball, Orientação, Mountain Bike, Tirolesa, entre outras, adaptadas ao terreno e às condições naturais ali existentes.

2.1.4 Monte Costa

Em forma de uma rampa eleva-se sobre a achada Costa, atingindo uma altitude de cerca de 300 metros e uma superfície de 153,4ha. Este cone piroclástico destaca-se na paisagem de forma notória pela sua beleza.



Ilustração 42: Monte Costa. Fonte: PDM Tarrafal.

2.1.5 Cidade do Tarrafal

Principal polo administrativo do concelho, apresenta diversas singularidades potenciais para o desenvolvimento do turismo local, quer nos aspetos culturais, todo centro histórico como outros edifícios espalhados na cidade com valor histórico-cultural, como na vertente ambiental e paisagística, o monte Graciosa, as praias com coqueiros e diferentes endemismos da flora e fauna do país, e ainda ao nível das atividades de animação turística, como as discotecas, o cineteatro, bons restaurantes típicos, pequenos botequins animados com música local, o parque de manutenção física, entre outras.



Ilustração 43: Cidade do Tarrafal. Fonte: Autor.

Proposta:

Visitas guiadas a vários monumentos históricos, como o centro histórico, a praça municipal, a igreja matriz, os Paços do Concelho, a escola primária e o mercado da cultura (antigo mercado municipal), bem como elementos do património natural como o monte Graciosa, a ribeira do Fontão e ribeira Grande, as praias de Mangue, do Presidente e da Ponta d'Atum.

Criar condições financeiras e materiais para aparecimento de novos grupos ligados á dança e música, e outras manifestações culturais.

2.1.6 Chão Bom

Representa o segundo polo populacional do concelho, a poucos quilómetros da cidade de Tarrafal, onde se destacam três atrativos principais: o Museu da Resistência de ordem cultural, o Colonato, a Baía e a Ribeira Grande de Chão Bom, de ordem natural.



Ilustração 44: Chão Bom. Fonte: Autor.

Proposta:

Visitas guiadas a monumentos históricos, como o Museu da Resistência (Ex. Campo de Concentração), o Silo do colonato, o Colonato.

Acesso a financiamentos para grupos folclóricos adquirirem materiais e vestuário adequados à sua manifestação cultural, com o objetivo de reavivar certas práticas como a tabanca, o batuque, etc.

2.1.7 Ribeira das Pratas

De carro a partir de Chão Bom leva-se menos de 15 minutos para se chegar a Ribeira das Pratas, mas também a caminhada ou o ciclismo são boas opções para ir ao local, porque não exige muito esforço e pode-se sempre contar com a brisa refrescante do mar, já que o caminho contorna o litoral.

É uma localidade conhecida pelas suas praias de areia negra com coqueiros à beira-mar, como a Praia de Ribeira das Pratas, onde regularmente ocorrem desovas de tartarugas e pela sua paisagem, que se estende desde Curral de Salina, Achadinha e Cutelo Branco até Caldeira de Maria Sevilha (caldeira de um vulcão extinto, o maior exemplar de toda a ilha). O caminho impressiona muito quando se dá a volta por dentro da referida caldeira, que tem uma particularidade: a sua base fica abaixo do nível do mar.



Ilustração 45: Ribeira das Pratas. Fonte: Autor.

As principais atividades económicas são a pesca, a agricultura e a criação do gado o que confere ao lugar potencialidades para o desenvolvimento do turismo em espaço rural, aproveitando as casas dos locais para alojar os visitantes, contribuindo especialmente para o aumento da renda das famílias residentes.

2.1.8 Figueira Muita

De Ribeira das Pratas sobe-se para a localidade de Figueira Muita em estrada asfaltada, proporcionando excelentes panoramas sobre as três principais comunidades do concelho de Tarrafal - Ribeira das Pratas, Chão Bom e cidade do Tarrafal - bem como pelos seus vales majestosos, principalmente o que a separa de Achada Meio.



Ilustração 46: Vista sobre o litoral Oeste de Tarrafal da estrada para Figueira Muita. Fonte: Autor.

2.1.9 Achada Meio

Trata-se de um pequeno povoado de difícil acesso, por uma estrada de terra batida, a partir de Figueira Muita ou ainda a partir de Serra da Malagueta.

No entanto, a localidade compensa o visitante com uma vista panorâmica ímpar e abrange a maior parte do concelho. Embora com poucas das habituais atrações turísticas, Achada Meio tem uma beleza natural rara e um clima singular, excelente para os amantes da montanha. A população local vive da agricultura e da criação de gado.

Proposta:

Melhoramento da estrada de acesso.

Construção de um miradouro adaptado às características do local.

2.1.10 Curral Velho

Uma pequena localidade que fica num monte no sopé de Serra da Malagueta, faz fronteira com o concelho de Santa Catarina e é um dos maiores miradouros sobre o concelho do Tarrafal. Possui um clima fresco e tira benefício de sua posição serrana estratégica e proximidade da estrada principal que liga o concelho de Tarrafal a Santa Catarina e a outros pontos da ilha de Santiago.

2.1.11 Trás-os-Montes

Por outrora ter albergado a sede do governo local, é considerado o “Berço de Tarrafal “ e tem sido um ponto importante da olaria e da tecelagem tradicionais com produção de diversas peças de barro e do famoso *pano di bitchu*.

A atual capela de S. José, que em 1909 funcionou como sede do Instituto de Formação das Alunas Internas e Externas, orientado pela congregação Irmãs dos Pobres, foi ainda a primeira Igreja Matriz de Santo Amaro Abade, padroeiro da freguesia.



Ilustração 47: Capela de Trás-os-Montes. Cortesia Ulisses Freire.

Proposta:

Pode-se visitar o Centro de Artes e Ofícios local e o ateliê em forma de um quiosque da Sra. Maria Varela.

Realizar uma feira de artesanato, em conjunto com os artesões locais, com o objetivo de aumentar o número de visitantes para o local. Convidando artesões de outras paragens e enriquecer o leque de atividades anexas á feira.

2.1.12 Fazenda

Escondida atrás do monte mais alto do concelho, Graciosa, a população desta localidade, relativamente pequena, dedica-se à pesca, agricultura e criação de gado.

Segundo os habitantes mais antigos da zona e os relatos das pessoas do concelho, em tempos, este foi um dos portos mais importantes de Santiago, onde se faziam desembarques de vários produtos para o abastecimento da ilha. Mais recentemente, tornou-se muito conhecida pela vala comum que foi encontrada com grande quantidade de ossos humanos, de causas desconhecidas.

A baía da Fazenda atrai muitos amantes de mergulho, pela variedade de espécies que habitam essas águas.

Proposta:

**Construção da estrada de acesso.
Sinalização ao longo do percurso.**

2.1.13 Achada Moirão

É uma localidade que tem nas suas gentes, nas maravilhosas vistas panorâmicas que se desfruta até ao fundo dos vales e nalgumas aldeias desabitadas como Belém, Chão de Capela, Ribeirão Carrasco, Tamareira e Água de Garça, sem dúvida, o maior atrativo local.



Ilustração 48: Achada Moirão. Fonte: Autor.

Proposta:

Trabalhar com os donos das propriedades para se estruturar uma oferta turística baseada no eco-agroturismo, que deve estar assente nos pilares de sustentabilidade, criando programas culturais adequados.

Aproveitamento das casas locais, de arquitetura tradicional do meio rural, como meios de alojamento dos visitantes que procuram um maior contato com a natureza e o modo de vida dos camponeses. Ideal para um programa de retiro espiritual.

2.1.14 Lagoa e Achada Lagoa

A comunidade de Lagoa é uma pequena aldeia, quase desabitada, constituída por graciosas casas típicas, concentradas no fundo da ribeira. Antes de chegar ao referido povoado, passa-se no meio de culturas agrícolas e por baixo de altas escarpas, onde se pode avistar macacos, que nestes lugares de difícil acesso, encontram abrigo para se esconderem das pessoas. São também estas escarpas rochosas que hospedam várias e raras plantas endémicas de grande valor natural, muitas das quais utilizadas na medicina tradicional.

Por um caminho suave e seguro chega-se a Lagoa, à medida que se aproxima das primeiras casas a ribeira parece engolir os seus vistantes dentro das suas altas e majestosas encostas basálticas. Daqui existe um outro caminho que segue até a comunidade de Achada Lagoa, constituída por algumas casas tradicionais dispersas e pode-se observar cenários interessantes sobre a ribeira de Lagoa e o monte Quintolanço que é sem dúvida uma experiência inesquecível de passagem.



Ilustração 49: Lagoa e Achada Lagoa. Cortesia Tex.

Proposta:

Melhorar o trilho pedestre que leva a essas duas comunidades e colocar placas interpretativas ao longo do percurso.

Outras localidades podem ser visitadas por diversos motivos, tais como:

- ✓ Ribeirão Sal por ser uma aldeia fantasma, em que se previa para o ano 2010 uma média de 90 habitantes mas que se encontra hoje completamente desabitada, tendo a maioria da sua população se deslocado para Achada Tenda;
- ✓ Achada Tenda pelo Porto Formoso encravado no vale adjacente, com grande valor paisagístico e cenários lindíssimos à beira-mar e pelos mariscos (percebes e lapas);
- ✓ Achada Biscainhos é uma região que se caracteriza pela amabilidade dos seus habitantes e pela pacatez que a envolve;

2.1.15 Nascentes

No concelho existem algumas pequenas lagoas e nascentes, destacando-se as nascentes de Achada Lagoa, Lagoa, Mato Brasil e Pedra Impena que constituem uma verdadeira benção para as suas gentes, bem como para o desenvolvimento da agricultura local e do turismo rural nas suas diferentes vertentes.



Ilustração 50: Uma lagoa na localidade de Lagoa. Cortesia Tex.

Propostas:

Fazer estudos científicos de qualidade da água e sensibilizar a população para não deitarem lixo na ribeira.

2.1.16 Ribeira de Fontão e Baía do Tarrafal

Esta é uma das mais importantes ribeiras do concelho. A montante existem dois fornos que comprovam, que durante muito tempo explorou-se os afloramentos de calcários para fabrico do cal. Ainda, a existência de calcários fossilíferos nesta área poderá despertar algum interesse no domínio de investigações e estudos.

Tanto o complexo de escarpas basálticos semi-submersas de Ponta d'Atum, como as praias de areia branca e as arribas monumentais de Ponta Preta conferem à Baía do Tarrafal uma beleza e complexidade única em todo o país.



Ilustração 51: Ribeira de Fontão e Baía do Tarrafal (Praia de Mangue). Fonte: Autor.

Propostas:

Acesso a financiamento para criação de empresas com materiais e pessoal formado para a prática de desportos radicais como a escalada, boulder, trekking, corridas de aventura, tirolesa, off road, com as devidas medidas de segurança, não só nesta ribeira, mas também em outras que apresentam condições para tal. Organização de campeonatos de algumas destas modalidades de desporto radical, com o objetivo de incentivar a prática das mesmas.

2.1.17 Ribeira Grande de Chão Bom

A bacia hidrográfica da Ribeira Grande situa-se na fachada poente, estende-se desde o maciço de Serra Malagueta até á orla marítima de Chão Bom e cobre uma área de 23,44 km², atravessando as zonas húmidas, Sub-húmidas e áridas. Atinge altitudes acima dos 800 metros. É a segunda maior da ilha, logo a seguir à do Pico de Antónia.

Na área desta bacia existem cerca de 35 infraestruturas e equipamentos hídricos (diques de correcção torrencial, furos, nascentes e reservatórios). Em toda a sua extensão pratica-se a agricultura de sequeiro, sendo que, junto à desembocadura da ribeira, na zona de Colonato pratica-se a agricultura de regadio. Em termos de potencial hídrico, esta bacia é a mais importante do município, porque entre outras razões, nasce numa das principais redes de drenagem da ilha de Santiago, Serra Malagueta.

Existem ainda outras ribeiras como a Ribeira de Lebrão, de Fundão, de Cuba, Ribeirão Sal, Ribeira da Fazenda, etc.

2.1.18 Ribeira das Pratas

Este é um dos vales mais verdejantes do concelho, onde se pode encontrar coqueiros, mangueiras e muitas outras árvores de frutas, para além de diversos tipos de hortaliças e legumes. A localidade já foi a maior abastecedora de água das localidades de Colonato (zona agrícola), Chão Bom e cidade do Tarrafal, pelo que ainda hoje pode-se contemplar o sistema de aquedutos construídos na época colonial para o transporte de água até às referidas zonas.



Ilustração 52: Ruínas do aqueduto localizado entre Chão Bom e Ribeira das Pratas. Fonte: Autor.

Proposta:

Criar circuitos ecoturísticos dentro da ribeira, onde pode-se fazer observação e fotografias da avifauna nativa.

Assinalar circuitos pedestres e do cicloturismo na estrada que liga Chão Bom a Ribeira das Pratas.

2.1.19 Praia de Mangue e Praia do Presidente

Protegida e sempre vigiada pelo monte Graciosa – a praia de Mangue é um extenso areal branco, envolve as águas de azul celeste de uma das mais belas orlas de Santiago, senão mesmo de Cabo Verde. É a única do país povoada de palmeiras, tendo o coqueiral à cabeça. Bem ao lado existe uma outra praia, de pequena dimensão, também de águas mansas e boa para banhar, mas outrora era reservada para o presidente da República e por isso até hoje é conhecida como Praia do Presidente.

Propostas:

Promover passeios de lancha no litoral do concelho, com as devidas precauções de segurança, onde se poderá apreciar a costa e fazer fotografias e mergulhos. Aquisição de pequenos navios com fundo envidraçado para contemplação do fundo marinho (paisagem, fauna e flora marinhas).

2.1.20 Praia de Ponta D'Atum

Do lado oeste da baía do Tarrafal fica a praia de Ponta de Atum, famosa pelas magníficas ondas para a prática do *Surf* e *Body Board* e onde tem lugar uma etapa do campeonato nacional destas duas modalidades de desportos náuticos.



Ilustração 53: Surfista Kabongo e jovens surfistas, na Praia de Ponta D'Atum. Fonte: Autor.

2.1.21 Praia de Ribeira das Pratas

Na última curva da estrada que liga Chão Bom a Ribeira das Pratas, a praia de areia negra revela-se por inteiro, convidativa. Nos períodos certos pode-se observar a desova de tartarugas marinhas que pode ser aproveitada para fins turísticos e proteção desses animais e da própria praia.



Ilustração 54: Praia de Ribeira das Pratas. Fonte: Autor.

Propostas:

Criação de um centro de acompanhamento e tratamento de tartarugas marinhas, com ligação ao ecoturismo.

Construção de um restaurante/bar em forma de uma cabana sem paredes, colocação de cadeiras de praia e guarda-sóis de palha na parte central do areal e delimitação do espaço para arrumação de tendas para campismo.

2.1.22 Praia de Fazenda

Praia de difícil acesso, mas vista pelos decisores locais como um dos atrativos turísticos com fortes potencialidades no concelho e por isso, está-se a traçar medidas necessárias para a sua inclusão no roteiro turístico do destino Tarrafal.



Ilustração 55: Praia da Fazenda. Fonte: Google Earth.

Proposta:

Melhorar a estrada de acesso, a partir da estrada de Trás-os-Montes.

Promover passeios de botes que saem das praias nos arredores da cidade com destino á praia da Fazenda e concursos de nataçãõ, pesca submarina e mergulho.

Existem ainda outras praias como a praia do Colunato, de Chão Bom, de Fazenda, Proselo, Medronho e Angra.

A pesca submarina pode ser praticada por todo o litoral do concelho sendo os pontos mais procurados, as praias de Ponta d'Atum, Chão Bom e Baía do Tarrafal. E a pesca em lanchas é uma possibilidade para o afastamento da costa e chegar mais perto dos grandes cardumes de peixe.

2.1.23 Grutas

No concelho existem algumas grutas nas zonas costeiras de Ponta Preta, Ponta Branca, Ponta d'Atum e King Fisher acessíveis aos visitantes o ano todo.

Proposta:

Formaçãõ de guias especializados para acompanharem visitantes a estes pontos de muito interesse.

Desenvolver estudos científicos sobre a fauna, a flora e a morfologia destas estruturas naturais, que possibilitem a colocaçãõ de placas informativas e de interpretaçãõ das mesmas.

2.1.24 Cratera Vulcânica Maria Sibidja (Sevilha)

A caldeira de Maria Sibidja (Sevilha) localiza-se na zona da Ribeira das Pratas é uma das formas vulcânicas mais bem conservadas da ilha de Santiago, com uma superfície de 17,6 ha. Além de ser uma área detentora de valores geológicos e geomorfológicos constitui-se também como um habitat de espécies animais e vegetais de grande importância.



Ilustração 56: Cratera Maria Sevilha. Fonte: PDM Tarrafal e Google Earth.

Proposta:

Construção de um miradouro no cimo da cratera, na parte que possibilita avistar tanto as localidades de Chão Bom como a cidade do Tarrafal e Ribeira das Pratas.

Colocação de uma placa com fotos tiradas por cima, que mostram a forma da cratera.

2.1.25 Pedra Empena

Através de um tortuoso caminho de pedras, mesmo ao pé do majestoso Monte Graciosa, digna-se encontrar um espetáculo merecedor dos maiores elogios e de visitas, “Pedra M’Pena”, um aglomerado de grandes pedras, dispostas em forma de mosaicos, formando um todo de difícil discrição. No sopé da pedra maior, a “Pedra M’pena”, disfarçada por pedras mais pequenas, esconde-se a fonte de vida local: uma nascente de água cristalina, natural, que a população local consome.



Ilustração 57: Pedra Empena. Fonte: PDM Tarrafal.

Proposta:

Sinalização do percurso que contorna o monte Graciosa, pelo litoral em direção a este paraíso.

2.1.26 Outros Pontos de Interesse natural do concelho

Designação	Características	Área
Monte Sombreiro	Esta elevação destaca-se no extremo norte da Baía de Fazenda. Com uma forma que lhe confere uma singularidade paisagística. Tem origem no vulcanismo submarino o que impõe que seja objeto de investigação e estudos.	27,3 Hectares
Plataforma de Monte Vermelho	Esta pequena elevação litoral em forma de plataforma, resulta do vulcanismo submarino. Este facto poderá constituir objeto de investigação e estudos científicos.	44,9 Hectares
Achada Ponta Bicuda	É uma achada costeira em forma triangular de grande beleza, recortada por arribas do lado litoral e pelas Ribeiras de Lobrão e Funda do lado interior, que o tornam inacessível. Resulta de formações conglomerático-brechoides e mantos basálticos submarinos inferiores.	71,1 Hectares
Monte Quintolânço/ Ribeirão Sal	De natureza basáltica, destaca-se de uma forma particular na paisagem. Constitui o habitat de algumas espécies endémicas de Cabo Verde, principalmente <i>Sideroxylon marginata</i> (marmulano) e <i>Echium hypertropicum</i> (língua de Vaca).	81,6 Hectares
Monte Côvado	É notória a presença desta elevação localizada em Achada Boi, com 275 metros de altura. A cidade do Tarrafal e Chão Bom são abastecidas com água proveniente deste cone piroclástico.	92,4 Hectares
Faixa Litoral Norte: da Baía de Angra a Ponta Fazenda	A faixa litoral que se estende da baía de Angra a Ponta de Fazenda apresenta um elevado valor geológico e ambiental. Para além da sua beleza paisagística, possui lindas praias de areia preta, branca e prateada, tais como o Medronho, a Prosela e a praia de Fazenda, sítios privilegiados para a desova de tartarugas marinhas.	145,1 Hectares
Baía de Angra	A noroeste do concelho destaca-se a baía de Angra. O seu valor paisagístico resulta não só dos aspetos geomorfológicas mas também da existência de algumas espécies de plantas endémicas, nomeadamente, <i>Sarcostemma daltonii</i> (gestiba). Por outro lado, é uma praia de nidificação de tartarugas marinhas.	275,9 Hectares

Tabela 8: Outros pontos de interesse natural do concelho de Tarrafal. Fonte: PDM Tarrafal

2.2 Atrativos Culturais Materiais

2.2.1 Museu da Resistência (Ex Campo de Concentração)

Criado em 1936, pelo Decreto – Lei 26:539 de 23 de abril, como colónia penal para presos políticos e sociais, funcionava verdadeiramente como um campo de concentração que enclausurava todos que se opunham à ditadura salazarista e deixá-los morrer à míngua, sem as mínimas condições higiénicas e expostos ao sol e ao paludismo.

Edificado na zona de Chão Bom, ao fim de uma primeira fase, 1936 a 1954 – onde recebeu somente presos portugueses, que ultrapassaram uma centena – passou a receber nacionalistas das colónias portuguesas. Nos seus 38 anos de funcionamento, em que serviu igualmente como prisão para presos de delito comum, além de indivíduos de outras nacionalidades europeias passaram pelo “campo da morte lenta”, como também ficou conhecido devido às condições precárias de enclausuramento e o aumento de penas, 340 portugueses e 230 africanos, entre os quais 20 cabo-verdianos.



Ilustração 58: Campo de Concentração do Tarrafal. Fonte PDM Tarrafal.

Fora do recinto prisional existia uma câmara de tortura denominada - Frigideira ou Segredo, descrita como um cubículo de cimento, asfixiante, de exígua dimensão, com uma porta de ferro, desprovida de qualquer mobiliário a não ser dois baldes, um para a água e outro para as necessidades, onde os presos eram colocados a pão e água durante dias e á mercê dos mosquitos, pelo que os que de lá saíam iam diretamente para a enfermaria, senão para o cemitério.

O “campo da morte lenta” foi oficialmente encerrado a 1 de maio de 1974, com a revolução dos Cravos em Portugal e após 1975 passou a funcionar como quartel e centro de formação militar.

Museu da Resistência desde o ano 2000, o complexo prisional de Tarrafal pelo seu valor histórico-patrimonial, mormente pelo valor sentimental e carga simbólica enquanto símbolo de resistência ao fascismo e ao colonialismo, foi reconhecido como património histórico nacional em 2006 e almeja atingir a categoria de Património Mundial da Humanidade. Pode ser visitada todos os dias, das 08h às 18h, mediante a compra de um bilhete.

Proposta:

Este edifício precisa ser vivenciado, como a melhor forma de manter a sua preservação, dando utilidade prática à sua existência. A sua vivência nunca poderá excluir a sua fruição pelos visitantes, muito pelo contrário, deverá ser pensada nesse sentido. Poder-se-á pensar a sua vivência ligada a atividades desportivas e de recreação, parques de campismo, festivais, feiras populares, centro de conferências, e até sede de organismos voltados para o bem-estar social e comunitário.

2.2.2 Cemitério de Tchada Baxu

Parece bizarro, mas o Cemitério do Tarrafal – em Tchada Baxu (Achada Baixo) – deve figurar no roteiro turístico, já que está intimamente ligado ao ex-Campo de Concentração, onde estiveram presos antifascistas de Portugal, Alemanha, Espanha, Polónia, e das ex-colónias portuguesas. No cemitério, podem ver-se campas de 37 antifascistas portugueses, incluindo a do fundador e líder do Partido Comunista Português, Bento Gonçalves, cujos restos mortais foram trasladados para Portugal, nos finais da década de 80 – do século passado.

Proposta:

Colocar uma placa informativa na entrada do cemitério que faça o enquadramento histórico de algumas figuras célebres tanto cabo-verdianas, como portuguesas ou de outras nacionalidades que ali foram sepultadas.

2.2.3 Praça Municipal

Este espaço público localizado no centro histórico da cidade é caracterizado pela sua beleza cénica e colorida e circundado por um conjunto de edifícios históricos mais antigos do concelho, apresentados a seguir, todos construídos nos anos 30.



- 1 – Praça Municipal
- 2 – Câmara Municipal
- 3 – Igreja Matriz
- 4 – Escola Central
- 5 – Posto de Informação Turística
- 6 – Mercado Municipal da Cultura

Ilustração 59: Largo da Praça da Cidade do Tarrafal. Fonte: Google Earth.

Encontra-se em bom estado de conservação e, principalmente no verão, realizam-se inúmeras atividades de animação, tais como rádio praça, declamações de poesias e pequenos concursos musicais.



Ilustração 60: Praça Municipal. Fonte: Autor.

Por esses motivos pode ser transformado num ponto de encontro agradável entre visitantes e população local agrupado a outras como a Praça México e Praça Custódio.

Proposta:

Colocação de um painel com uma carta da cidade que indique a localização exata do visitante bem como informações sobre os principais pontos a visitar do concelho, os meios de hospedagem e de restauração. Realização periódica de feiras de lazer com jogos tradicionais e outras animações, bem como um coreto para apresentações artísticas. Melhorar a qualidade dos serviços de restauração existentes nos arredores da praça, com diversificação do serviço prestado dando destaque para os pratos tradicionais locais e do arquipélago.

2.2.4 Paços do Concelho

Também erigido em 1935, foi alvo de intervenção com obras de remodelação em 2004 preservando-se em parte a sua arquitetura original. É o edifício que alberga o poder administrativo a nível local e se encontra em bom estado de conservação.



Ilustração 61: Paços do Concelho. Fonte: Autor.

2.2.5 Igreja Matriz Santo Amaro Abade

Reconstruído em 1947 e inaugurado em 1954, tem um salutar valor arquitetónico e uma rica imaginária no seu interior, representando o poder sagrado no concelho. Fica situado no centro da cidade nos arredores da praça do município. Em 2005 foi beneficiada com uma pequena obra de restauro, nomeadamente reposição do piso e do teto falso.

Tem como patrono Santo Amaro Abade, cuja festa é realizada no dia 15 de Janeiro e pelo seu valor sacro, em concertação com a entidade responsável, pode ser uma parte importante de visita no concelho.



Ilustração 62: Igreja Matriz Santo Amaro Abade. Fonte: Autor.

Proposta:

Colocação de uma placa de informações e fotografias sobre a história da igreja ao pé da porta principal. Essas placas deverão ser colocadas nas capelas e igrejas históricas do concelho.

Determinação de um horário de visita, permitindo fotografar o interior da igreja bem como sua imaginária e outros elementos de culto, que não perturbe o normal funcionamento do edifício.

2.2.6 Escola Central

Localizado na praça municipal, foi erigido em 1935. Destaca-se pela sua traça colonial e por ter sido a primeira escola do concelho. Arquitetura de estilo colonial, encontra-se em mau estado de conservação, necessitando de algumas intervenções.



Ilustração 63: Escola Central. Fonte: Autor.

Proposta:

Colocação de uma placa com informações e fotografias sobre a história da escola ao pé da porta principal.

2.2.7 Mercado Municipal da cultura

Circunvizinho à praça municipal, foi construído em 1935 e recentemente remodelado mas manteve-se a traça original da sua fachada principal. O antigo mercado municipal é atualmente palco de várias atividades culturais e recreativas, tomando a designação de Mercado Municipal da Cultura e transferindo as atividades do primeiro mercado para o novo edifício construído na entrada da cidade do Tarrafal. O imóvel em questão tem um profundo valor histórico-patrimonial para a população do concelho e encontra-se em bom estado de conservação.



Ilustração 64: Mercado da Cultura (Ex Mercado Municipal). Fonte: Autor.

Proposta:

Elaboração de um programa anual de atividades, aproveitando as potencialidades culturais, como artistas e artesões, a gastronomia, as festas de romaria, os vários estilos musicais de dança locais, bem como de outras paragens. Local ideal para a promoção de encontros entre artistas e visitantes, de forma regular e frequente.

2.2.8 Alfândega Velha

Localizada a escassos metros do cais de pesca da baía do Tarrafal, na parte traseira proporciona uma rica e majestosa vista sobre a praia de Mangue, a ribeira do Fontão e o monte Graciosa. Foi construída em 1941 e desempenhou um papel importante até aos anos 70.

É um edifício singular pela sua arquitetura tipicamente colonial e caracteriza-se pelo volume prismático reto, de planta retangular e telhados inclinados de quatro águas (telhados de tesoura). Encontra-se em mau estado de conservação, mas pode e deve ser-lhe atribuído algum uso, pois encontra-se num ponto estratégico da cidade e possui uma grandiosa estrutura.



Ilustração 65: Alfandega Velha. Fonte: Autor

Proposta:

Aproveitar a sua localização e estrutura arquitetónica para uma intervenção que não altere o seu estilo excecional, bem como a requalificação do seu largo, para implementação de um espaço multiuso, onde visitantes e nacionais poderão conviver e partilhar suas experiências culturais, num ponto onde é possível avistar toda a baía de Tarrafal.

2.2.9 Matadouro ao lado da Praia do Presidente

Construído em 1940, fica a escassos metros da “Praia do Presidente”. Nunca funcionou e encontra-se em estado de degradação. Segundo o PDM local, a sua requalificação, mantendo a traça original passará pela mudança de uso, ligado a recreio e lazer junto a faixa litoral.



Ilustração 66: Ex. Matadouro. Fonte: PDM Tarrafal.

Proposta:

Recuperação da sua estrutura física e requalificação da área envolvente transformando-o num centro interpretativo dedicado aos elementos constituintes da baía do Tarrafal, como a praia, a ribeira, o monte Graciosa, com bar, salas de interpretação e exposição, sala de venda de artesanato e outros souvenirs conectados ao mar e á vida marítima.

2.2.10 Fontenário ao lado da casa Narina e Fontenário para o espaço verde

Localizados no centro da cidade, foram dos primeiros fontanários do concelho, construídos em 1961. Encontram-se degradados e podem ser dos principais motivos para a reabilitação dos largos onde se situam.



Ilustração 67: Fontenários para o espaço verde (á esquerda) e ao lado da casa Narina. Fonte: PDM Tarrafal

Proposta:

Placas informativas que relatem a história desses dois elementos, bem como de como e o que a população local fazia para ter acesso á água em diferentes épocas da existência deste município.

2.2.11 Faróis de Ponta Preta e Ponta Moreira

Edifícios que servem a navegação marítima, encerram um alto valor cénico pela sua arquitetura e imponência na paisagem, mas necessitam de intervenções e obras de recuperação, pois encontram-se em mau estado de conservação.



Ilustração 68: Farol de Ponta Moreira (á esquerda) e Ponta Preta . Fonte: PDM Tarrafal.

Proposta:

Obras de requalificação destes dois importantes elementos para a navegação marítima no concelho, bem como dos trilhos de acesso.

2.2.12 Silo do Colonato

Edificado em 1960, fica na zona de Colonato de Chão Bom. Desempenhou um papel fundamental, sobretudo nos períodos de grandes secas, pois, foi e continua a ser o único espaço de conservação de pastos no município do Tarrafal. Encontra-se devoluto e em mau estado de conservação.



Ilustração 69: Silo do Colonato. Fonte: PDM Tarrafal.

Proposta:

Recuperação deste prédio e de toda sua área envolvente, transformando-o num banco de reserva e interpretação da vegetação local, bem como dos usos e vantagens desta flora.

2.2.13 Trapiche

Engenho destinado a esmagar a cana-de-açúcar, mais frequente no meio rural e tradicionalmente movida a tração animal, geralmente bois, ao som de cantigas de canga boi para incitar o animal. Atualmente é mais usada a força de motores, tendo sido também utilizado a força escrava.

A cana é moída e o seu suco, vulgarmente conhecido por calda, recolhido num recipiente para futuro tratamento. Deste produto produz-se o “grogue” - bebida alcoólica tradicional do país - através da destilação num alambique, bem como alguns derivados do grogue e o mel. No concelho existe um trapiche motorizado e três alambiques, todos no Colonato de Chão Bom, onde produzem um grogue de cana sacarina de boa qualidade.



Ilustração 70: Trapiches tradicional (à esquerda) e motorizado. Fonte: Internet e Autor.

Proposta:

Trabalhar com os proprietários destes engenhos para que possam fazer parte da confraria de produtores de grogue da ilha, através proposto, criando assim condições para a melhoria da qualidade dos seus produtos.

Melhorar as condições do espaço envolvente dos trapiches e criar uma loja de venda adequada com uma esplanada, onde visitantes poderão apreciar os produtos ali produzidos, bem como outros produtos da agropecuária e souvenirs.

2.2.14 Capela da Ribeira das Pratas

Construída na década de 40, fica localizada na zona de Ribeira das Pratas. Desempenha um papel importante no contexto religioso enquanto lugar de culto e, a 18 de dezembro celebra-se a festa de Nossa Senhora de Boa Esperança. Encontra-se em bom estado de conservação.



Ilustração 71: Capela de Ribeira das Pratas. Fonte: Autor.

Proposta:

Colocação de uma placa que relata a história da capela, com sua descrição arquitetónica.

2.2.15 Centro de Artesanato de Trás-os-Montes

Destaca-se pela preservação e produção da olaria tradicional do concelho do Tarrafal. Da terra extrai-se o barro e, pelas mãos das oleiras, nasce a obra de arte. Pode-se encontrar bonitos utensílios decorativos e de utilidade doméstica ali produzidos e comprar *souvenirs* originais.



Ilustração 72: Centro de Artes e Ofícios de Trás-os-Montes (à esquerda) e placa informativa. Fonte Autor.

É constituído por uma recepção, uma sala de exposição, um pátio de produção de peças de panaria e tecelagem e pequenas salas de formações onde os artesão aprendem a arte de moldar o barro, da fabricação dos panos de terra e dos chapéus de palha, a cestaria e a manufatura de jóias tradicionais.



Ilustração 73: Sala de exposição (à esquerda), pátio de produção (no meio) e salas de formações (à direita). Fonte: Autor.

O Centro apresenta exposições baseadas na cultura material do concelho, numa vertente etnográfica, podendo apreciar-se algumas peças antigas como, olaria, panaria e cestaria, assim como os instrumentos utilizados na sua execução. O conteúdo deste espaço pretende constituir uma fonte de conhecimento directo para quem o visita, através de painéis informativos e audiovisual.

De seguida apresenta-se uma lista dos artesãos do Concelho do Tarrafal:

Nome	Atividade	Localidade
Simplício Gomes Da Silva	Cestaria	Achada Bilim
António Semedo Cabral	Panaria	Lagoa
Tomais Mendes Cabral	Cimboa	Chão de Junco
Isabel Tavares Sanches	Olaria	Trás-os-Montes
Maria Teresa Gomes Borges	Olaria	Trás-os-Montes
Delta Cultura	Oficina de tornear	Cidade do Tarrafal
Isabel Mendes Semedo	Olaria	Assomada
Pascualinha Borges	Olaria	Trás-os-Montes
Mariazinha Mendes Martins	Olaria	Assomada
Maria Varela	Olaria	Trás-os-Montes
Saturnina Varela	Olaria	Trás-os-Montes
Zenaída	Olaria	Trás-os-Montes
Odete	Corte e costura	Cidade do Tarrafal
Ivete	Corte e costura	Cidade do Tarrafal
Júlio	Bijuteria	Cidade do Tarrafal
Abel	Materiais metálicos	Chão Bom
Maíza	Renda e bordado	Cidade do Tarrafal
Maria	Olaria	Ponta Furna

Tabela 9: Lista de artesãos do Concelho de Tarrafal. Fonte: CMT.

Proposta:

Maior divulgação do centro, dos artesões bem como dos seus trabalhos nos principais centros, unidades de alojamento e operadores turísticos.

Adaptação a novas realidades e pintura de peças com motivos cabo-verdianos, para diferenciar das de outras nacionalidades.

Colocar placas de sinalização do centro na estrada de acesso de Trás-os-Montes.

2.2.16 Casa Nha Bibinha Cabral

Rainha do *finaçon* e do *batuque*, Nha ou Mana Bibinha é uma das mais lendárias figuras do concelho. A pequena casa onde viveu pode ser visitada em Monte Iria, nos arredores da Vila de Mangue. Serve, presentemente, de residência a uma de suas sobrinhas. Antes de descer para Monte Iria, Mana Bibinha vivera no fértil Curral de Baixo, hoje um vale desértico. Nha Bibinha faleceu a 14 de Junho de 1985, no Hospital Dr. Agostinho Neto na cidade da Praia.



Ilustração 74: Casa Nha Bibinha Cabral. Fonte: internet, Autor desconhecido.

2.3 Atrativos Culturais Imateriais

2.3.1 Festa “Nhu Santo Amaro” e Dia do Município

Celebrada a 15 de janeiro na Igreja Matriz do concelho, a festa de “*Nhu Santo Amaro*” atrai muitas pessoas oriundas de outras paragens do país bem como do mundo fora. Sendo a festa de maior destaque, coincide com as celebrações do dia do município onde acontece o Festival de Santo Amaro, que é um espaço de promoção da cultura e dos grupos e artistas locais, preferencialmente.



Ilustração 75: Festa e imagem “Nhu” Santo Amaro Abade. Fonte: Internet. Autor desconhecido.

Todos os anos é uma grande festa de agradecimento da população da cidade, pela proteção que o padroeiro exerce sobre todo o município e os devotos.

Logo no primeiro dia do ano começam os preparativos para aquela que é a maior festa do município, embelezando as ruas com bandeiras e animando a praça do município com batuque e funaná. Ainda tem lugar diversas provas, tais como corridas de bote, tanto a remo como a motor; corridas de sacos, natação, partidas de futebol, andebol, e alguns jogos tradicionais como o *oril*, carta, damas, entre outras atividades de animação. A gastronomia e o artesanato são os pratos fortes da festa.

No dia da festa esta celebração divide-se em duas partes, sendo a primeira de cunho sagrado, começando a cerimónia com a saída dos Santos da Igreja, seguida da procissão até ao largo atrás da residência paroquial e do Presidente da Câmara, onde se celebra a Santa Missa, e a segunda de cunho profano, em que a população festeja em suas casas com amigos e convidados, onde a gastronomia, a música e outros aspetos da cultura local tomam parte dos festejos.

2.3.2 Outras Festas do Concelho

Festa	Data	Localidade	Obs.
N. Sr ^a De Lurdes	11 de fevereiro	Achada do Meio e Figueira Muita	-----
São José	19 de março	Trás-os-Montes, Ponta Furna e Fazenda	A igreja de Trás-os-Montes foi a primeira a ser construída no concelho.
Santa Catarina	1 de maio	Curral Velho e Pedra Comprida	-----
Nossa Senhora De Fátima	13 de maio	Guindão, Achada Longueira e Milho Branco	A capela da localidade de Guindão foi construída entre 1958 e 1960.
Santa Rita	22 de maio	Biscainhos e Achada Biscainhos	-----
Santo António	13 de junho	Achada Moirão	Recebeu a imagem do seu padroeiro em 1976 e é a mais recente festa criada no concelho.
São João	24 de junho	Lagoa e Achada Lagoa	-----
Sagrado Coração De Jesus	Numa sexta-feira de junho	Concelho	-----
Santo Agostinho	22 de agosto	Achada Tenda	-----
N. Sr ^a De Boa Esperança	18 de dezembro	Ribeira das Pratas	Capela local construída na década de 40.

Tabela 10: Outras Festas do Concelho de Tarrafal.

Proposta:

Criação de um calendário das festas religiosas da ilha que poderá ser transformado em produto turístico e comercializado por operadores turísticos e agências de viagens, a fim de atrair principalmente os cabo-verdianos da diáspora.

Anexada á celebração religiosa, á semelhança do que tem sido hábito nestas festas, aparecem outros produtos como a gastronomia, a dança e a música, por isso deve-se promover estes aspetos da cultura num só produto nestas ocasiões, para tal propomos uma feira gastronómica realizada pelos restaurantes com maior expressão no concelho, num espaço que possa receber um maior número de visitantes, acompanhada de grupos musicais e dançarinos.

2.3.3 Rabelados de Tarrafal

No concelho existe várias comunidades de Rabelados nas localidades de Lagoa-Gémea, Lapa Catchor (Cachorro), Bimbirim em Achada Biscainhos e Bicuda.



Ilustração 76: Aldeia de Rabelados. Fonte: Internet, autor desconhecido.

Proposta:

Criação de um centro de interpretação e exposição do artesanato e modo de vida dos Rabelados e medidas para incentivar os deste concelho a uma maior abertura aos visitantes, mostrando os benefícios alcançados pelos do município vizinho com o desenvolvimento do artesanato próprio da comunidade e desenvolvimento do etnoturismo.

2.3.4 Festival de batuque

Um festival sob a organização da Associação Delta Cultura é anualmente realizado na Cidade do Tarrafal, no primeiro fim-de-semana do mês de dezembro e o mesmo está enquadrado no programa das atividades da Festa do Santo Amaro e do Município deste concelho. São convidados dezenas de grupos de batuque de toda a ilha de Santiago a participarem e darem o seu contributo para a promoção desta tradição santiaguense, que é o objetivo principal deste evento.

Para maior promoção e divulgação do evento o grupo responsável criou um *blog* na *internet*: <http://festivalbatuco.blogs.sapo.cv/>.



Ilustração 77: Batucadeiras. Fonte: Internet, autor desconhecido.

Proposta:

Trabalhar com os operadores turísticos para maior divulgação deste evento, de forma a maximizar o fluxo de visitantes para o concelho nesta época festiva.

Apoiar o grupo responsável com os materiais necessários para preparação e realização do evento.

2.3.5 Tabanca

Geralmente sai às ruas nos meses de maio e junho, pela festa de Santa Cruz. É festejada nas localidades de Ponta Achada, Portal, Mato Mendes, Achada Longueira, Chão Bom, Cidade do Tarrafal e Curral Velho.

No concelho deixou de existir, sem razões aparentes, por um certo período antes da independência, mas após 1976, na localidade de Chão Bom reorganizaram um grupo local que desfila às vezes nos meses já referidos.



Ilustração 78: Tabanka. Fonte: Internet, autor desconhecido.

Proposta:

Criar incentivos e condições para ressurgimento dos grupos de cada localidade onde era celebrada, de forma a reerguer esta tradição muito apreciada pelos visitantes

2.3.6 Lenda da Noiva Branca

A praia de Mangue, o Campo de Concentração e o Monte Graciosa são as três grandes referências de Tarrafal. Contudo, é com Graciosa que os tarrafalenses têm uma relação mais afetiva. A ponto de o imaginário coletivo lhe devotar histórias e lendas, entre as quais a da Noiva Branca.

“Reza a lenda que uma noiva tarrafalense, abandonada no altar, sucumbiu ao desespero e à humilhação perante uma vila inteira. Ferida no orgulho, subiu ao Monte Graciosa, atirou-se ao mar, morrendo afogada. Ainda hoje, quando o luar se espelha no mar, cria-se uma espécie de áurea naquele Monte, levando com que as pessoas acreditem que é o brilho do espírito da desafortunada Noiva Branca, que há-de vir para alegria, gozo e satisfação dos tarrafalenses”.

Proposta:

Criação de um folheto de divulgação desta lenda, que será distribuído no Centro Ecoturístico do Monte Graciosa.

3. Equipamentos e Serviços Turísticos

3.1 Meios de Hospedagem

Unidade	Tipo	Localização	Contacto	Nº de Quartos	Nº de Camas
Hotel Baía Verde	Aldeamento Turístico	Zona de Ponta Belém	2661232	*38	87
Hotel Cachoeira	Hotel	Zona de Ponta Belém	2661272	27	42
Hotel Sol Marina	Hotel	Zona de Ponta Belém	2661219	9	20
Aparthotel King Fisher	Aparthotel	Ponta d'Atum	2661100	**9	25
Hotel Tarrafal***	Hotel	Rua Cidade de Amadora		20	
Hotel Mar Azul***					
Residencial Mena "Nos Dos"	Residencial	Rua Bibinha Cabral	2661907	11	16
Residencial Tarrafal	Residencial	Rua Ribeirinha do Coqueiro	2662060	12	22
Pensão Tatá	Pensão	Rua Bibinha Cabral	2661125	8	10
Pensão Mille Nuits	Pensão	Ao lado Correios de CV	2661463	12	12
Pensão Mira Mar	Pensão	Rua Cidade de Amadora	2662097	3	6
De Nos	Outros	Ao lado Pensão Tatá		4	
Vila Botânica	Outros	Colunato		**2	4
La Marea	Outros	Rua Principal		2	
Total				157	244

Tabela 11: Meios de Hospedagem no Concelho do Tarrafal.

- * No Hotel Baía Verde contabilizaram-se os bungalows construídos em T1s, T2s, T3s e T4s, totalizando 87 camas sendo 33 de casal.
- ** O Aparthotel King Fisher tem 9 apartamentos que totalizam 25 camas e na unidade Vila Botânica temos duas vivendas de luxo cada uma com um quarto duplo.
- *** O Hotel Tarrafal e o Hotel Mar Azul encontram-se encerrados.

3.2 Meios de Restauração

Unidade	Tipo	Localização	Contacto	Nº de Lugares	Especialidade
Baía Verde	Restaurante	Zona Ponta Belém	2661232	130	Pratos Típicos
Dragoeiro	Restaurante	Rua dos Macacos	9985675	40	Pratos Típicos
Mille Nuits	Restaurante	Ao lado dos Correios de CV	2661463	40	Pratos Típicos
Tatá	Restaurante	Rua Bibinha Cabral	2661125	*132	Pratos Típicos
Mangue Baxu	Churrasqueira	Rua Cidade de Amadora	2661737	40	Pratos Típicos
Zénite	Restaurante	Rua Principal		40	Grelhados
Alto Mira	Restaurante	Zona Vila Centro	9963865	40	Pizza e Peixe
Sol & Luna	Restaurante	Praia do Presidente		40	Massas e Mariscos
Mar de Baxu	Restaurante	Praia do Presidente	2661737	50	Grelhados, Pratos Típicos
Baía do Tarrafal	Restaurante	Rua Cidade de Amadora	9979638	40	Pratos Europeus e de CV
Santo Amaro	Restaurante	Rua dos Macacos		40	Pratos Típicos
Maracujá	Rest. Gelataria	Rua dos Macacos		40	Crepes e Pratos Típicos
Mira-Mar	Restaurante	Rua Cidade de Amadora	2662097	20	Pratos Típicos
Citron Vert	Restaurante	Ponta d'Atum	9565340	40	Pizzas
Cachoeira	Lanchonete	Zona Ponta Belém	2661272	110	Pastelaria e Gelataria
Total				842	

Tabela 12: Meios de Restauração no Concelho do Tarrafal.

*O restaurante Tatá tem espaço para 32 pessoas no Rés-do-chão e uma esplanada para 100, no terraço.

3.3 Entretenimento

3.3.1 Estabelecimentos Noturnos

Unidade	Tipo	Localização	Contacto
Baía Verde	Discoteca	Zona de Ponta Belém	
Coqueiro (Ex Sagres)	Discoteca	Perto do Novo Mercado	
Fronteira	Discoteca	Chão Bom	
Florida Palace	Discoteca	Ribeira das Pratas	

Tabela 13: Estabelecimentos Noturnos no Concelho do Tarrafal.

3.3.2 Instalações Desportivas e Praças

3.3.2.1 Espaço Para Prática Desportiva

No total existem, distribuídos pelas principais zonas do município, 20 equipamentos desportivos: 1 Estádio Municipal (relva sintética), 9 Campos de Jogo (terra batida) e 10 Placas Desportivas, sendo que alguns encontram-se em estado de degradação necessitando de intervenções e/ou reparações. É de salientar que não existe nenhum pavilhão desportivo coberto.

3.3.2.2 Lazer

3.3.2.2.1 Clubes Sociais e Associações

- ✓ Associação dos Pescadores e Peixeiras do Tarrafal
Praia dos Coqueiros

- ✓ Associação dos Moradores de Monte Iria e Ponta Gato
Tel.: 2661823
Monte Iria e Ponta Gato;

- ✓ ACCB – Associação Cívica de Chão Bom
Tel.: 2661775
Chão Bom;

- ✓ LAJUT – Liga das Associações Juvenis do Tarrafal
Tel.: 2662232
Tarrafal;

- ✓ Associação de Solidariedade e Ação Social
Tarrafal;

- ✓ Associação das Batucadeiras “Raíz de Tarrafi”
Tel.: 2662174
Tarrafal;

- ✓ Agro-Colunato – Associação dos Agricultores e Criadores do Colunato
Telm.: 9851405
Colunato, Chão Bom;

- ✓ Beira-Mar (Clube de Futebol);
- ✓ Estrela dos Amadores (Clube de Futebol);
- ✓ Varandinha (Clube de Futebol);
- ✓ Real Júnior (Clube de Futebol);
- ✓ Barcelona (Clube de Futebol).

3.3.2.2.2 Praças Públicas

- ✓ Praça do Município do Tarrafal
Rua Principal

- ✓ Praça Custódio
Rua Cidade de Amadora

- ✓ Praça México
Rua Principal, Monte Iria

3.4 Agências de Viagens Turismo

- ✓ Girassol Tour
Edifício do Mercado da Cultura, Praça do Município;
- ✓ Orbitour
Cidade do Tarrafal, zona Ponta Belém ao pé do Cineteatro.

3.5 Comércio Turístico (Venda de artesanato e outros souvenirs)

- ✓ Centro de Artesanato
Trás-os-Montes
Tel.: 2661155/1398;
- ✓ Maria Varela
Estrada de Trás-os-Montes
Tel.: 2661232;
- ✓ Oficina da Cultura
Av. Cidades de Amadora;
- ✓ Mercado de Artesanato
Zona de Vila Centro.

3.6 Outros Serviços de Apoio ao Turismo

3.6.1 Serviços de Rent-a-car

- ✓ Baía Verde
Zona de Vila Centro
Tel.: 2661232

3.6.2 Atendimento a Veículos

3.6.2.1 Postos de Combustíveis

- ✓ Shell, na estrada para Chão Bom.

3.6.2.2 Oficinas de Mecânica

- ✓ Oficina Lo Mecânica
Oficina mecânica, borracharia, venda de peças autos e assistência re-mota.
Achada Baixo, Tarrafal
Telm.: (+238) 9125732 – Lo Khadim
(+238) 9150676 – Mousa Sarr

3.6.3 Bancos, Casas de Câmbio

- ✓ BCA – Banco Comercial do Atlântico
Rua Principal;

- ✓ CECV – Caixa Económica de Cabo Verde
Rua dos Macacos;
- ✓ Money Granm, money transfer
Correios de Cabo Verde, Achada Baixo, Estrada para Chão Bom.

3.6.4 Locais Para a Prática Religiosa

No município do Tarrafal existem cerca de 10 instituições religiosas e um de culto aos mortos nomeadamente: a Igreja Matriz, a Igreja Nazarena, a Igreja de Jesus Cristo e dos Santos dos Últimos Dias e o Salão dos Testemunhos de Jeová que se localizam na Cidade do Tarrafal; 6 capelas distribuídas pelas localidades de Ribeira das Pratas, Achada Moirão, Guindão (Achada Longueira), Achada Tenda, Trás-os-Montes e Biscainhos e 1 cemitério localizado na zona de Achada Chão Bom.

3.7 Locais Para Eventos

3.7.1 Teatros, Cinemas

- ✓ Cineteatro Municipal de Tarrafal

3.7.2 Pavilhões de Exposição

- ✓ Mercado da Cultura, na Praça Principal.

3.7.3 Outros Locais

- ✓ Oficina da Cultura, ao lado da residência do Presidente da Câmara Municipal.

4. Infraestruturas de Apoio Turístico

4.1 Sistema de Transporte

4.1.1 Transporte Coletivo Intra e Intermunicipal

O transporte entre Tarrafal e os outros centros urbanos é feito através de miniautocarros do tipo Toyota Hiace e Toyota Coaster. Entre as localidades do município o transporte coletivo é feito por Toyota's Hiace e carinhas do tipo Toyota Hylux.

4.2 Sistema de Segurança

4.2.1 Corpo de Bombeiros e Proteção Civil

O Serviço de Proteção Civil está incorporado no Corpo de Bombeiros Municipal.

4.2.2 Esquadra de Polícia

Só dispõe de uma esquadra para todo o Concelho incorporada no comando de Santiago Norte com sede em Assomada, Santa Catarina.

4.3 Sistema de Comunicação

4.3.1 Correios, Telecom, T+

A Estação dos Correios e a agência da Telecom funcionam no mesmo edifício sito em Achada Baixo, na estrada de Chão Bom. A T+, com representação em Santa Catarina, tem um pequeno quiosque na Praça Central da Cidade.

4.3.2 Jornais Locais

Revista "Tarrafal", de periodicidade trimestral, da Câmara Municipal do Tarrafal.

4.3.3 Redes de Telemóveis

Por quase todo o Concelho é possível captar os sinais abertos da CvMóvel e da T+, salvo algumas localidades.

4.4 Atendimento Médico-Hospitalar

4.4.1 Hospitais

O hospital de referência para este concelho onde são atendidos os casos mais graves é o Hospital Regional de Santiago Norte.

4.4.2 Centros de Saúde

Atualmente, o município conta com um Centro de Saúde, construído recentemente na zona de Matadouro capacitado para internamento e consultas. O município conta ainda com 2 Postos Sanitários em Chão Bom e Chã de Junco, onde se realizam consultas periféricas, e 6 Unidades Sanitárias de Base (USB), localizadas nas zonas de Chão Bom, Achada Tenda, Trás-os-Montes, Ribeira das Pratas, Mato Mendes, Figueira Muita e Achada Meio.

Em termos de recursos humanos, existem atualmente 5 médicos e 11 enfermeiros. Os Centros de Saúde não dispõem ainda de capacidade para a realização de exames complementares de diagnóstico. Estes exames são realizados no Hospital Regional de Santiago Norte, Cidade de Assomada ou no Hospital Agostinho Neto na Cidade da Praia.

4.4.3 Farmácias

- ✓ Farmácia Santo Amaro
Rua dos Macacos;
- ✓ Farmácia Tarrafal
Rua dos Macacos.

4.5 Infraestrutura Básica

4.5.1 Abastecimento de Água

A atual rede de distribuição de água domiciliária é constituída por: 11 furos, 2 nascentes e 2 galerias. Segundo o INE através do QUIBB 2007, 62,3 % da população já é servida com água canalizada e 23,9 % é abastecida através dos chafarizes públicos.

4.5.2 Energia Elétrica

Com a política de “eletrificação rural” lançada em meados dos anos 90 pela Câmara Municipal, o concelho viu a sua rede expandir para além da cidade e Chão Bom, abrangendo as restantes zonas do concelho.

Os dados do QUIBB 2007 apontavam a eletricidade como a principal fonte de iluminação, verificando-se contudo uma quantidade considerável da população, cerca de 35%, que utiliza ainda a vela como fonte de iluminação.

4.5.3 Esgoto

A cidade do Tarrafal e Chão Bom são servidas por uma rede de esgoto ligada a uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). Atualmente existem cerca de 260 casas (fogos) ligadas à rede esgoto, sendo 227 na cidade e 33 em Chão Bom.

Os dados do QUIBB 2007 indicam que ainda continuam algumas práticas que são prejudiciais para o ambiente, visto que, a maior parte da população continua a lançar as águas residuais ao redor das casas.

Verifica-se ainda que uma porção considerável da população não tem WC, nem retrete/latrina, cerca de 55% da população, significando que continuam a utilizar a natureza para se desvencilharem dos seus resíduos.

4.5.4 Limpeza Pública e Recolha de Lixo

O sistema de limpeza e recolha de resíduos sólidos abrange as localidades da cidade do Tarrafal, Chão Bom, Ribeira das Pratas, Achada Moirão, Trás-os-Montes e Achada Tenda. Na cidade e Chão Bom a limpeza e a recolha feita diariamente das 5 às 11 horas de manhã. Em relação às restantes localidades abrangidas pelo sistema, a limpeza e a recolha é feita uma vez por semana no mesmo horário.

Nos aglomerados populacionais de Ribeira das Pratas, Achada Tenda e Achada Moirão, verifica-se uma grande pressão e alargamento dos detritos domésticos (resíduos sólidos) que dão mostra da necessidade de uma rápida intervenção em matéria de recolha e tratamento. Verifica-se que o tipo de lixo produzido no concelho não é muito diversificado, não existem resíduos industriais porque a indústria é muito pouco expressiva, e de resto o lixo produzido é o orgânico, vidros, latas, cartão e papel.

4.6 Educação

4.6.1 Sistema Educacional

A rede de equipamentos deste tipo é razoável e abarca os centros urbanos e as comunidades demograficamente mais importantes.

Os equipamentos de Ensino Pré-escolar encontram-se, de uma forma exemplar, distribuídos pela quase totalidade das comunidades, num total de 2471 jardins-de-infância.

Em relação ao Ensino Básico todos os núcleos urbanos dispõem de escolas para os seis anos de escolaridade, com diferentes níveis de qualidade em termos de equipamentos. O município dispõe de um total de 19 escolas EBI.

No domínio do Ensino Secundário, existem 2 escolas secundárias, uma na cidade do Tarrafal e outra em Chão Bom.

Atualmente o município não dispõe de qualquer infraestrutura de Formação Profissional ou superior.

PROPOSTAS

A grande proposta que fazemos para o desenvolvimento do turismo nos concelhos de Santa Cruz, São Miguel e Tarrafal, é a elaboração de planos regionais de turismo, de carácter municipal e multidisciplinar, onde se aproveitarão as informações e indicações contidas neste inventário para a projeção do turismo a nível local.

Apresentamos neste ponto as seguintes indicações:

- ✓ Criação e unificação dos postos de informação turística;
- ✓ Padronização, melhoria e ampliação de informações e serviços prestados nos postos de informação turística e pelos guias-interpretres;
- ✓ Formulação de um folheto de Boas-Vindas, que será distribuído nos aeroportos, nos hotéis e noutros pontos de frequência turística, com os contatos dos principais serviços de 1ª necessidade para os turistas e os principais cuidados a ter em conta no país, em relação à saúde e segurança;
- ✓ Criação de uma rede de roteiros turísticos e percursos pedestres, com o objetivo de melhorar a oferta turística do país;
- ✓ Comercialização de diferentes cartas com percursos turísticos assinalados;
- ✓ Ensino de línguas estrangeiras para os profissionais dos principais serviços de 1ª necessidade, como enfermeiros, médicos, polícias, entre outros;
- ✓ Promoção de produtos nacionais mais amigos da natureza;
- ✓ Promoção e defesa do artesanato nacional genuíno e dos artesões;
- ✓ Frequentes campanhas de limpeza nas praias e nas ruas;
- ✓ Proteger as praias nacionais da extração de areia e outras práticas nocivas;
- ✓ Frequentes campanhas de combate ao uso do álcool para os condutores dos Hiaces e outros meios de transportes usados pelos visitantes e não só;
- ✓ Padronização dos preços dos produtos, com o objetivo de combater o aumento de preços em relação aos visitantes;
- ✓ Simplificação dos processos de investimentos e diminuição dos custos de investimento no setor turístico;
- ✓ Publicitar os eventos e atividades em diferentes línguas;
- ✓ Criar Sinalização Turística Municipal e Cartas de Informação Turística nas principais praças dos concelhos;
- ✓ Produção de cartas de cada concelho indicando claramente as atrações, os estabelecimentos de alojamento e os serviços turísticos disponíveis;

- ✓ Trabalhar diretamente com as associações e produtores locais, para animação e abastecimento de produtos nacionais;
- ✓ Promoção de atividades económicas para a população local: na área de hotelaria, no campo de atividades culturais e gastronómicas;
- ✓ Capacitação da população local para sustentar esta estratégia: educação ambiental, formação técnica para o emprego, sensibilização à participação democrática e ao emprego;
- ✓ Sinalização da Estrada Nacional 1 (EN1) como estrada turística (painéis nas saídas de todas as localidades situadas ao longo desta estrada);
- ✓ Melhorar o sistema de estradas e sinais de trânsito;
- ✓ Melhorar o abastecimento de água e energia elétrica;
- ✓ Criação de estratégias para a conservação do património:
 - Critérios para o património paisagístico
 - Critérios para o património material:
 - Património arquitetónico,
 - Património etnográfico,
 - Critérios para o património imaterial;
- ✓ Promoção de um espaço de encontro para visitantes, estrangeiros e nacionais, e população local, promovendo intercâmbios e experiências culturais com intuito de ajudar no relacionamento visitante e visitado;
- ✓ Exposições esporádicas de artesanato local com duração de um dia, fechando uma rua ou um largo à circulação de carros, para encontro de artistas e visitantes, com periodicidade mensal ou quinzenal;
- ✓ Pintura das fachadas das casas e embelezamento das ruas;
- ✓ Incentivar desenvolvimento de “escolas” ou empresas de animação turística que divulguem jogos e atividades tradicionais;
- ✓ Formações para trabalhadores do setor, para diferenciarem o trabalho caseiro do profissional;
- ✓ Políticas de proteção e valorização da cultura nacional, para não se perder a originalidade/particularidade crioula;
- ✓ Revigorar o património histórico, arquitetónico e cultural enquanto bens públicos da comunidade que servem o setor;
- ✓ Promover o turismo sustentável;
- ✓ Melhorar o serviço dos transportes públicos, principalmente a ligação com a cidade da Praia;
- ✓ Organização de um fórum anual do turismo reunindo os agentes locais do setor;
- ✓ Promover cursos de treino (códigos de conduta) com respeito ao turismo e aos turistas;
- ✓ Colocação de placas de informação turística em sítios estratégicos, indicando pontos de interesse turístico;
- ✓ Cartas simplificadas para uso turístico com georreferências dos miradouros, varandas e pontos de interesse turístico;

- ✓ Melhorar as condições nas estradas de penetração das localidades para incentivar o cicloturismo, o pedestrianismo e outras atividades semelhantes;
- ✓ Iniciativas e políticas que incentivem a criação de empreendimentos turísticos rurais;
- ✓ Promoção do ecoturismo e do turismo solidário, principalmente nas localidades mais encravadas;
- ✓ Identificação das ruas e numeração das casas;
- ✓ Criação de núcleos museológicos (centro interpretativo, museu comunitário ou de vizinhança);
- ✓ Edificação de miradouros, passarelas, varandas e outras infraestruturas semelhantes baseadas em critérios de máxima segurança para visitantes, integrados na paisagem local, em:
 - Monte Graciosa
 - Estrada Chão Bom para Ribeira das Pratas, na entrada da cratera Maria Sevilha com vista para Chão Bom e cidade do Tarrafal.
 - Estrada Ribeira das Pratas Figueira Muita, mais precisamente em cima de Achada Cuba, com linda vista sobre as três localidades litorais, Ribeira das Pratas, Chão Bom e cidade do Tarrafal, conforme ilustra a figura posterior.

BIBLIOGRAFIA

- CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ – Anuário dos Municípios de Cabo Verde. Abril de 2011
- Correia, Pedro. Calheta S. Miguel: Património e história. 20 de fevereiro de 2009
- Correia, Pedro. Evolução histórica de São Miguel.
- FURTADO, José Lino V. – Subsídios para a História da Igreja na Ilha de Santiago de Cabo Verde [Texto policopiado]: O Caso da Paróquia de São Miguel Arcanjo. Praia, [s.n.], 2006
- GONÇALVES, Maria de Lourdes Silva – Os Rabelados de Espinho Branco e Bacio [Texto policopiado]: Entre o “Mito” de Folclorização e a (Re)Formulação Identitária. Praia [s.n.], 2009. Tese de Mestrado.
- GOMES, Daniel da Silva - Estudo das Águas Superficiais na Ribeira de Principal [Texto policopiado]. Praia [s.n.], 2006. Tese de Licenciatura
- LUCAS, Maria Elizabeth; SILVA, Sérgio Baptista – Ensaios Etnográficos na Ilha de Santiago de Cabo Verde: Processos Identitários na Contemporaneidade. Praia, Santiago, Cabo Verde: Edições Uni-CV, ISBN 978-989-96130-2-7; Porto Alegre, RS, Brasil: Editora da UFRGS, ISBN 978-85-386-0075-6. 2009.
- Ministério do Ambiente Agricultura e Pesca – Livro Branco Sobre o Estado do Ambiente em Cabo Verde. Praia, Santiago: Direção Geral do Ambiente, 2004.
- Revista São Miguel. Nº 00 (Setembro. 2005) e Nº 01 (Abril. 2008)
- Revista Santa Cruz. Nº 3 (Julho. 2006), Nº 4 (Julho. 2007), Nº 5 (Julho. 2009) e Nº 8 (Junho.2010)
- Santa Cruz, Câmara Municipal, (2011), Plano Diretor Municipal – Concelho de Santa Cruz, Santiago, Cabo Verde. Las Palmas;
- São Miguel, Câmara Municipal, (2011), Plano Diretor Municipal – Concelho de São Miguel, Santiago, Cabo Verde. Las Palmas;
- Tarrafal, Câmara Municipal, (2011), Plano Diretor Municipal – Tarrafal de Santiago, Praia

SITES CONSULTADOS

<http://www.caboverde.com/nature/plant-01.htm> consultado em 05/01/12

<http://www.ecaboverde.com/img6015.htm> consultado em 05/01/12

http://www.rtc.cv/index.php?id_cod=9107&paginas=13 consultado em 23/01/12

http://www.rtc.cv/index.php?paginas=13&id_cod=6452 consultado em 23/01/12

<http://ssantacruz.blogspot.com/> consultado em 07/02/12

<http://www.oje.pt/suplementos/residencial-e-lazer/perspectivas/zonas-de-desenvolvimento-turistico-integral-em-cabo-verde> consultada em 09/02/12

http://www.portugalcaboverde.com/item2_detail.php?lang=1&id_channel=33&id_page=95&id=102 consultado em 10/02/12

<http://miramaio.com/pt/hiking/cal-02.html> consultado em 20/02/12

http://travelingluck.com/Africa/Cape%20Verde/S%C3%A3o%20Miguel/_3411928_Concelho%20de%20S%C3%A3o%20Miguel.html#local_map consultado em 21/02/12

<http://miramaio.com/pt/beaches/bat-00.html> consultado em 22/02/12

<http://www.expressodasilhas.sapo.cv/pt/noticias/go/escola-de-formacao-tecnoficio-expande-se-para-santa-cruz> consultado em 22/02/12

ANEXOS

FORMULÁRIO I – ATRATIVOS TURÍSTICOS			
Categoria:		Tipo:	
IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO			
Nome:			
Localização:			
<input type="checkbox"/> Atrativo localizado em área urbana		<input type="checkbox"/> Atrativo localizado fora da área urbana	
Localidade mais próxima:			
Distância:			
<input type="checkbox"/> Propriedade privada		<input type="checkbox"/> Propriedade pública	Página na Internet:
Responsável pela administração (entidade):			
ACESSIBILIDADE AO ATRATIVO			
Tipos de acessos possíveis até ao atrativo			
<input type="checkbox"/> Rodoviário		<input type="checkbox"/> Aéreo	
<input type="checkbox"/> Pavimentado	<input type="checkbox"/> Não Pavimentado	<input type="checkbox"/> Marítimo	
<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Precário			
Tipo de acesso mais utilizado:			
Transportes urbanos regulares até o atrativo			
<input type="checkbox"/> Existente		<input type="checkbox"/> Não Existente	
<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Precário			
Tipos de transportes utilizados			
<input type="checkbox"/> Autocarros urbanos locais		<input type="checkbox"/> Táxis	
		<input type="checkbox"/> Híaces	
		<input type="checkbox"/> Barcos/ Botes	
		<input type="checkbox"/> Outros. Quais?	
Períodos de funcionamento			
<input type="checkbox"/> Permanente		<input type="checkbox"/> Temporário	
Meses: <input type="checkbox"/> Jan. <input type="checkbox"/> Fev. <input type="checkbox"/> Mar. <input type="checkbox"/> Abr. <input type="checkbox"/> Mai. <input type="checkbox"/> Jun.			
<input type="checkbox"/> Jul. <input type="checkbox"/> Ago. <input type="checkbox"/> Set. <input type="checkbox"/> Out. <input type="checkbox"/> Nov. <input type="checkbox"/> Dez.			
Horários:			
Entrada:			
Pago <input type="checkbox"/> _____ & _____ Gratuito <input type="checkbox"/>			
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS EXISTENTES			
<input type="checkbox"/> Locais para alimentação		<input type="checkbox"/> Visitas guiadas	
<input type="checkbox"/> Sinalização Turística		<input type="checkbox"/> Equipamentos para prática de desportos	
<input type="checkbox"/> Sanitários Masc. e Fem.		<input type="checkbox"/> Serviço de Segurança	
<input type="checkbox"/> Parque de Estacionamento		<input type="checkbox"/> Outros:	
ACTIVIDADES OCORRENTES REGULARES:			
<input type="checkbox"/> Eventos desportivos		<input type="checkbox"/> Eventos culturais	
<input type="checkbox"/> Caminhadas		<input type="checkbox"/> Outras atividades:	
CARACTERÍSTICAS TURÍSTICAS RELEVANTES:			
<ul style="list-style-type: none"> • x • x • x 			
Pesquisa de gabinete	Pesquisa de campo	Revisão	Data
João Paulo Varela e Daniel Santos	João Paulo Varela e Daniel Santos		

